

OEIRAS EM REVISTA

Outono. Autumn '13 } n° 110
Propriedade do Município de Oeiras
Distribuição gratuita / Impressão 0,65€



EM OEIRAS

TODOS CONTAM

In Oeiras Everyone Counts





FICHA TÉCNICA CREDITS

Director . Director
PAULO VISTAS

Direção Executiva . Executive Directors
ELISABETE BRIGADEIRO

Editor . Editor
CARLA ROCHA

Textos . Texts
CARLA ROCHA
LUÍS MARIA BAPTISTA
SÓNIA CORREIA
NUNO CAMPILHO
ANA HENRIQUES
EVA BELO
LUIS SERPA
JÚLIA CARDOSO

Fotografia . Photos
ALBÉRIO ALVES
CARLOS SANTOS
CARMO MONTANHA
LUÍS MARIA BAPTISTA
JOÃO CERDEIRA
NELSON RODRIGUES

Execução . Produced by
GABINETE DE COMUNICAÇÃO
Oeiras Town Hall Media Department

Concepção gráfica e paginação
Design and pagination
FORMAS DO POSSÍVEL
www.formasdopossivel.com

Tradução . Translation
ROOPANJALI ROY

Propriedade . Property of
MUNICÍPIO DE Oeiras

Impressão . Printed by
SOGAPAL

Tiragem . Print run
20.000 Exemplares

Registo . Registration
ISSN 1646-5970

Depósito Legal . Legal deposit
86817/95

Distribuição Gratuita . Free Distribution

Contactos . Contacts
LARGO MARQUÊS DE POMBAL
2784-501 Oeiras
TEL. 214 408 300
ELISABETE.BRIGADEIRO@CM-Oeiras.PT
CROCHA@CM-Oeiras.PT
WWW.CM-Oeiras.PT

ESPECIAL . SPECIAL

26
INOVAÇÃO
INNOVATION



36
PROJECTOS DA
AUTARQUIA
LOCAL COUNCIL
PROJECTS



50
LAÇOS
BONDS



I	INEVITÁVEL UNAVOIDABLE	02
E	ESPECIAL SPECIAL	06
P	PROJECTOS DA AUTARQUIA LOCAL COUNCIL PROJECTS	24
P	PROJECTOS DA AUTARQUIA LOCAL COUNCIL PROJECTS	26
P	PROJECTOS DA AUTARQUIA LOCAL COUNCIL PROJECTS	30
C	CRÓNICA COMMENT	29
©	Oeiras IN VITRO OIRAS IN VITRO	44
L	LAÇOS BONDS	50
I	INEVITÁVEL UNFORGETTABLE	60
I	ARTE DO SABOR THE ART OF FLAVOUR	64
©	Oeiras ESTÁ ON Oeiras IS ON	68



Oeiras em Revista galardoada com Grande Prémio APCE Excelência em Comunicação



Siga-nos no Facebook!
www.facebook.com/municipiodeoeriras



Visualize-nos no Issuu
<http://issuu.com/municipiodeoeriras>



EDITORIAL

Outono 2013 . Autumn 2013

EM OEIRAS, TODOS CONTAM

Vivemos num tempo de números. Tempo este em que se mede, um país com os números da dívida nacional, o PIB, o ordenado mínimo, o máximo, o médio, o rendimento mínimo nacional, os quilómetros que perfazem este país, os quilómetros de costa, a quantidade do pescado entre tantos outros. Mede-se e conta-se para se explicar um país. Não somos alheios a esta realidade. Também Oeiras é feita de números, estes e outros, que, também eles, nos definem. No entanto, há algo do qual nunca esquecemos, é que por detrás dos números estão pessoas. Então, sempre, pessoas.

Foi com esta premissa que entendemos colocar os números de Oeiras nesta edição da Oeiras em Revista. Mostrar, através dos números, quem somos. Quantos somos. Como somos. Não é possível governar um concelho, uma terra, e governar bem, sem se conhecer a massa humana de que é feito.

Oeiras é, indiscutivelmente, um concelho de vanguarda. E a memória, sendo curta, faz com que muitos pensem que é um concelho moderno desde sempre. Que assim nasceu. Errado. Há cerca de um quarto de século, Oeiras vivia um género de dicotomia social. De um lado as quintas, os senhores proprietários e do outro os bairros de barracas, lugares salubres, paredes meias com uma classe media pouco definida e que quase não entra nestas contas. O modelo adotado foi aquele que, ainda hoje, para nós, faz sentido: ver Oeiras através das suas gentes, ou de outra maneira, ver Oeiras através das necessidades das suas gentes. Quisemos mudar

esta terra através da inclusão social e económica. Foi esta a norma que regeu a vontade executiva e política quando se acabou com os bairros de barracas e se realojou todas as pessoas que sem possibilidades tinham escolhido Oeiras para viver; foi assim quando se criaram equipamentos sociais, desportivos e educacionais nesses mesmos bairros; foi assim quando se quis, e se conseguiu, transformar Oeiras num cluster tecnológico e empresarial; foi assim quando se construíram as melhores escolas que o país possui e quando se reabilitaram as existentes; foi assim quando se criaram os jardins e plantamos obras de arte, um pouco por todo o concelho, que pretendem convidar a população à contemplação, ao descanso; foi assim quando quisemos, de forma teimosa mas bela, devolver o litoral aos munícipes com a piscina oceânica, o porto de recreio e, mais recentemente, o passeio marítimo; foi assim quando percebemos que tínhamos de reabilitar os centros históricos e para isso tínhamos de convidar os jovens a habitá-los (ver mais nesta edição); Foi assim quando quisemos mais e melhor saúde e, sem pejo, metemos mãos à obra mesmo em matéria que não seria da nossa competência; foi assim quando construímos, alguns em parceria com os agentes sociais do concelho, lares que dignificam os idosos que lá residem.

Tem sido assim, com enfoque nos oeirenses que direcionamos o nosso dever, a nossa vontade. Porque em Oeiras, dos mais novos aos mais velhos, independentemente da sua condição social e económica, todos, em absoluto, contam.

EVERYONE COUNTS IN OEIRAS

We live in an age of numbers. An age in which a nation is measured on the basis of the figures for the national debt, GDP, minimum salaries, maximum salaries, average salaries, the national minimum wage, the kilometres of its territory, the kilometres of its coast and the volumes of fisheries catches, to name just a few among many numbers. Measurements and numbers are necessary to explain a country. We are no different from this reality. Oeiras is also made of numbers, these numbers and other numbers, which likewise serve to define us. However, there is something we never forget: that there are people behind these numbers. There are always people.

This is the context in which we have tried to showcase numbers associated with Oeiras in this edition of *Oeiras em Revista*. To show who we are by means of numbers. How many we are. How we are. It is impossible to govern a district or any sort of territory – and govern it well – without understanding the humans who make up this territory.

Oeiras is undoubtedly a vanguard district. And since memories are short, many people think that it has always been a modern district. That it was modern from the outset. Wrong. About 25 years ago Oeiras faced a kind of social dichotomy. On the one hand there were fine mansions and landowners and on the other hand there were shanty towns. There were beautiful areas and sites inhabited by a poorly defined middle class, which was almost too small to be counted. The model adopted was the one which makes sense for us even today: to see Oeiras through its people, or rather, to see Oeiras through the needs of its people. We wanted to change this district by means of social and economic inclusion. This was the guiding principle for executive and political actions when the shanty towns were eliminated and new housing was provided for all their former inhabitants, underprivileged individuals who had chosen to make Oeiras their home. This was the guiding principle when social, sports and educational facilities were created in these same housing projects. This was the guiding principle when we – successfully! – sought to transform Oeiras into a technological and corporate hub. Or when we built the best schools in the country and when existing schools were upgraded. Or when we created gardens and ‘planted’ works of art throughout the district, attractive sites where inhabitants can contemplate nature and relax. Or when we developed the waterfront with an ocean swimming pool, recreational port and, most recently, the coastal boardwalk. Or when we realised we had to revitalise historical town centres and to this end had to attract youths to live in these urban areas (read more about these initiatives in this issue). Or when we wanted better health facilities and got involved in areas which really didn’t fall within the town hall’s purview. Or when we built old age homes – sometimes in partnership with the district’s social agents – which are worthy of our senior citizens, offering them dignified living conditions.

We have sought to do our duty by focusing on the inhabitants of Oeiras, because in Oeiras, from the youngest to the oldest inhabitant, irrespective of their social and economic condition, everyone really does count!

PAULO VISTAS } Presidente da Câmara . Mayor



Sem Título, 1972, pastel, têmpera e fotografia sobre papel, 50 x 65 cm

Untitled, 1972, pastels, tempera and photograph on paper, 50 x 65 cm



Sem Título, 1972, tinta celulósica sobre impressão fotográfica em papel colado sobre platex, 130 x 190 cm

Untitled, 1972, cellulose ink on a photograph printed on paper pasted on platex, 130 x 190 cm



Sem Título, 1972, pastel e têmpera sobre papel, 50 x 65 cm

Untitled, 1972, pastels and tempera on paper, 50 x 65 cm

EXPOSIÇÃO DE LUIS NORONHA COSTA

EXHIBITION OF WORKS
BY LUIS NORONHA COSTA

O Centro de Arte Manuel de Brito apresenta obras de Luís Noronha da Costa de 1967 a 1974.

Arquiteto de formação, pintor e cineasta, consciente do tempo em que vive, interessa-se por tecnologia e reflete sobre as possibilidades de recriar a pintura. É um dos primeiros artistas a usar a fotografia como suporte para a pintura, faz filmes, vídeos e instalações estando a par com a vanguarda internacional. Em 1969 foi escolhido para representar Portugal na Bienal de S. Paulo e em 1970 participou na bienal de Veneza. A sua pintura tem uma linguagem cinematográfica e tem influências do barroco e do romantismo alemão. Mas ninguém melhor do que o próprio para definir a sua pintura *‘Não mais representar coisas, mas apresentar as suas imagens na verificação de que as imagens são a antítese das coisas, o ecrã transparente através do qual vemos a realidade’*.

The Manuel de Brito Art Centre is exhibiting works by Luís Noronha da Costa dating from the period between 1967 and 1974. An architect by training, a painter and filmmaker, keenly aware of the age in which he lived, Luís Noronha da Costa was very interested in technology and reflected on the possibility of recreating paintings. He was one of the first artists to use photography as a support for paintings and he made films, videos and installations which were at the vanguard of the international art scene. In 1969 he was chosen to represent Portugal at the São Paulo Biennale and in 1970 he participated in the Venice Biennale. His painting has a cinematographic language and was influenced by German Romanticism and Baroque. He described his paintings thus: *“The objective is not to represent things, but to present their images, seeing that images are the antithesis of things, the transparent screen through which we see reality”*.

Inaugura a 26 de setembro e estará patente até 23 de fevereiro
Terça a sexta das 10h00 às 18h00. Sábados e domingos das 12h00 às 18h00
Centro de Arte Manuel de Brito
Tel. 214 111 400 | camb@cm-oeiras.pt | <http://camb.cm-oeiras.pt>

The exhibition will be inaugurated on 26 September 2013
and will be on display until 23 February 2014.
Tuesday to Friday from 10.00 to 18.00
Saturdays and Sundays from 12.00 to 18.00
Manuel de Brito Art Centre
Tel. 214 111 400 | camb@cm-oeiras.pt | <http://camb.cm-oeiras.pt>



Sem Título, 1970, tinta celulósica sobre tela, 170 x 140 cm
Untitled, 1970, cellulose ink on canvas, 170 x 140 cm



CLÁSSICOS EM OEIRAS

CLASSICAL MUSIC IN OEIRAS

A segunda temporada de Clássicos em Oeiras promete boa música. Com exceção do concerto de dia 16 de Novembro, nomeadamente um recital de piano com Filipe Manzano Tordo, esta temporada tem a chancela da OCCO – Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, sob a orientação do maestro Nikolay Lalov.

Os Clássicos de Oeiras terão lugar em sítios onde a música pode (e certamente assim acontecerá) ganhar uma dimensão extra, tais como a Capela da Misericórdia, em Oeiras, ou no Salão Nobre do palácio Marquês de Pombal (entre outros).

Esteja atenta/o à programação no roteiro cultural 30Dias ou no site do município para que não perca esta oportunidade.

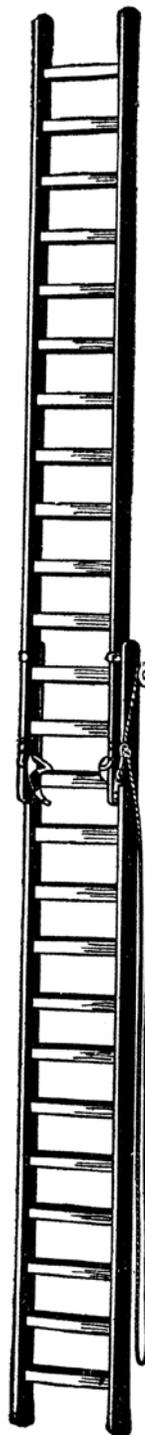
The second season of the “Clássicos em Oeiras” classical music programme offers some excellent music! With the exception of the concert on 16 November, which is a piano recital by Filipe Manzano Tordo, this season is enlivened by the Cascais and Oeiras Chamber Orchestra (OCCO), conducted by maestro Nikolay Lalov. The concerts of this programme are held at sites where the music will undoubtedly gain an additional dimension, such as the Misericórdia Chapel, in Oeiras, or the Grand Hall of the Marquês de Pombal palace (among others). Check the programme schedule in the 30Days cultural guide or on the town hall website and don't miss this opportunity to enjoy some wonderful music!

Para mais informações contactar a Divisão de Cultura e Turismo através do número de telefone 214 408 524/65 ou pelo email dct@cm-oeiras.pt

For further information contact the Culture & Tourism Department by phone: 214 408 524/65 or by email: dct@cm-oeiras.pt

ENTRE UM E OUTRO

BETWEEN ONE AND THE OTHER



Os artistas Joana Maia, Joana Paraíso, Jorge André Catarino, Magali Marinho, Pedro Ferreira e Tiago Baptista, reúnem uma série de trabalhos no âmbito do desenho na Galeria Municipal Palácio Ribamar, em Algés.

Partindo de um diálogo entre diferentes modos do fazer, os artistas apresentam aqui uma reflexão em torno da ideia de meio, preocupando-se com o espaço intermédio que flui entre o início e o fim de qualquer ato processual.

Artists Joana Maia, Joana Paraíso, Jorge André Catarino, Magali Marinho, Pedro Ferreira and Tiago Baptista are exhibiting a series of works at the Palácio Ribamar Municipal Gallery, in Algés.

Setting out from a dialogue between different ways of doing things, the artists will present their reflections on the middle, examining the a space between the beginning and the end of any process.

Inaugura dia 12 de Setembro das 18H00 às 20H00
Patente ao público de 13 a 29 de Setembro 2013
De quarta a domingo das 14h às 18h
Galeria Municipal Palácio Ribamar
Palácio Ribamar, Alameda Hermano Patrone, Algés
Contactos: CMO - Tel 21 4111404

Inauguration on 12 September 2013, open from 18.00 to 20.00
Open to the public from 13 to 29 September 2013
From Wednesday to Sunday from 14.00 to 18.00
Palácio Ribamar Municipal Gallery
Palácio Ribamar, Alameda Hermano Patrone, Algés
Contacts: CMO - Tel 21 4111404

MASTERCLASS DE HISTÓRIA DO CINEMA

A IDADE DE OURO DO CINEMA ITALIANO

MASTERCLASS ON THE HISTORY OF CINEMA
THE GOLDEN AGE OF ITALIAN CINEMA

Durante os derradeiros anos da II Guerra Mundial, impondose definitivamente logo a seguir ao final do conflito, desenvolveu-se em Itália um movimento cinematográfico que ficou conhecido como neorealismo. Nesta masterclass, orientada pelo professor e cineasta Lauro António, poderemos tomar contacto com um vasto núcleo de obras essenciais dos mais salientes autores e das mais variadas tendências do primeiro neorealismo e das suas derivas futuras.

A cinematographic movement known as 'Neorealism' developed in Italy towards the later years of the Second World War and became firmly entrenched after the conflict ended. This masterclass, oriented by Lauro António, a professor and filmmaker, showcases a vast set of essential works from leading filmmakers and the most diverse trends of early Neorealism and its subsequent development.

10 SET - LIBERTAÇÃO (*Paisà*)
Roberto Rossellini (1946) - 120'

24 SET - VIAGEM A ITÁLIA (*Viaggio in Italia*)
Roberto Rossellini (1955) - 79'
O MEDO (*Non Credo più all'Amore - La Paura*)
Roberto Rossellini (1954) - 71'

1 OUT - O GENERAL DELLA ROVERE
(*Il Generale della Rovere*)
Roberto Rossellini (1959) - 117'

8 OUT - CRÓNICA DE UM AMOR (*Cronaca di un Amore*)
Michelangelo Antonioni (1950) - 98'
A DAMA DAS CAMÉLIAS (*La Signora Senza Camelie*)
Michelangelo Antonioni (1953) - 98'

15 OUT - AS AMIGAS (*Le Amiche*)
Michelangelo Antonioni (1955) - 99'

22 OUT - O GRITO (*Il Grido*)
Michelangelo Antonioni (1957) - 115'

29 OUT - A AVENTURA (*L'Avventura*)
Michelangelo Antonioni (1960) - 143'

12 NOV - O ECLIPSE (*L'Eclisse*)
Michelangelo Antonioni (1962) - 125'

19 NOV - DESERTO VERMELHO (*Il Deserto Rosso*)
Michelangelo Antonioni (1964) - 112'

26 NOV - BLOW UP, HISTÓRIA DE UM FOTÓGRAFO
(*Blow Up*) Michelangelo Antonioni (1966) - 106'

3 DEZ - PROFISSÃO: REPÓRTER (*The Passenger*)
Michelangelo Antonioni (1975) - 121'

10 DEZ - O MISTÉRIO DE OBERWALD
(*Il Mistero di Oberwald*)
Michelangelo Antonioni (1981) - 124'

17 DEZ - A IDENTIFICAÇÃO DE UMA MULHER
(*L'Identificazione di una Donna*)
Michelangelo Antonioni (1982) - 128'

TERÇAS 14H00 E 17H00

Audatório Municipal Maestro César Batalha . Alto da Barra . Oeiras
ENTRADA GRATUITA, de acordo com a classificação etária e limitada aos lugares disponíveis. Distribuição de senhas: 1ª sessão a partir das 13h30; 2ª sessão a partir das 16h00 (válidas até 10m após o início da sessão). Máximo 4 por pessoa. O programa pode ser alterado por qualquer motivo imprevisível. INF: CM Oeiras - Divisão de Cultura e Turismo - dct@cm-oeiras.pt - tel. 214408524/65

TUESDAYS 14.00 AND 17.00

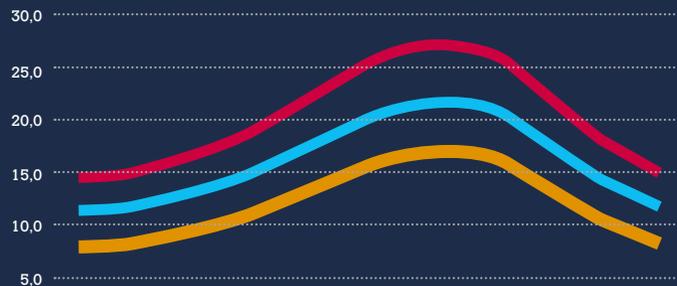
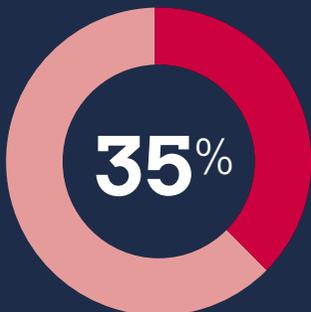
Maestro César Batalha Municipal Auditorium. Alto da Barra. Oeiras
FREE ENTRY, subject to age classification and limited to available seats
Distribution of passes: 14.00 show - from 13.30 onwards; 17.00 show - from 16.00 onwards (valid up to 10 min after the show starts). Maximum 4 passes per person.
The programme can be changed for unforeseen reasons
INF: Oeiras Town Hall - Culture & Tourism Department - dct@cm-oeiras.pt - tel. 214408524/65

BLOW UP, HISTÓRIA DE UM FOTÓGRAFO
Michelangelo Antonioni (1966)



EM OEIRAS

TOOD CON



OOOS TAM



46 km²



Nesta edição da Oeiras em Revista quisemos fazer diferente. Quisemos mostrar quantos somos e quem somos. De preferência dar-vos os números que nos resumem, sem exclusão alguma, porque sabemos que por detrás dos números estão pessoas, estão oeirenses. Todos contam, estatisticamente e sentimentalmente, porque esta é uma autarquia que aposta na inclusão. Por isso, são os números que nos irão conduzir, página a página, até que fiquemos com uma ideia de que massa humana é feita estes quilómetros quadrados de terra.

IN OEIRAS EVERYONE COUNTS

We wanted to do something different in this edition of Oeiras em Revista. We wanted to show how many we are and who we are. We wanted to list the numbers which provide a snapshot of our district, without excluding anyone, because we know that behind the numbers there are people, there are local Oeiras residents. Everyone counts, statistically and sentimentally, because this is a district which emphasises inclusion. So here are the numbers which will lead us page by page through this edition until we have a better idea of the people who inhabit these square kilometres of territory.

46 km²

é o tamanho de Oeiras.

Oeiras encompasses 46km²

E nestes 46 km²
de superfície vivem

172120

oeirenses.



And these 46 km² are home
to 172120 inhabitants.

? MAS QUEM SÃO?
DE ONDE VÊM?
ONDE VIVEM?

E quais as características desta terra? É alta, baixa? Larga? Estreita? Acessível? Queremos que ao fim desta edição fique a saber um pouco mais de Oeiras e das suas gentes.

But who are they? Where do they come from? Where do they live? What is the district like? Large? Small? Wide? Narrow? Accessible? We would like you to know a little more about Oeiras and its inhabitants by the time you finish reading this magazine.

OEIRAS EM NÚMEROS

OEIRAS
IN NUMBERS

O concelho de Oeiras situa-se na margem norte do rio Tejo, sendo delimitado a norte e poente pelos concelhos de Sintra e Cascais, a nascente pelos concelhos de Lisboa e Amadora e a sul possui uma frente ribeirinha com

10km

de extensão.

The district of Oeiras is situated on the northern shore of the Tagus River. It is bordered to the north and to the west by the districts of Sintra and Cascais, respectively, and to the east by the districts of Lisbon and Amadora. To the south it has a waterfront zone which extends over 10 km.

O seu ponto mais alto é de

197m

na serra de Carnaxide, mas a altitude média é de 74,4m.

Its highest point is 197 m, in the Carnaxide hills, but the average height is 74.4 m.



Possui **10 freguesias** mas a partir de Outubro irá reduzir para **5**, nomeadamente União das freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, União das freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz-Quebrada/Dafundo, União das freguesias de Carnaxide e Queijas, Barcarena e Porto Salvo;

It has 10 parishes but from October 2013 they will be reduced to 5, when the following parishes will be merged together: Oeiras and São Julião da Barra; Paço de Arcos and Caxias; Algés, Linda-a-Velha and Cruz-Quebrada/Dafundo; Carnaxide and Queijas; Barcarena and Porto Salvo;



4 ribeiras
nomeadamente a Ribeira da Laje, de Porto Salvo, de Algés e de Barcarena

+ **2** rios
o rio Tejo e o Jamor.

4 waterfront areas, namely Ribeira da Laje, Porto Salvo, Algés and Barcarena; 2 rivers, the Tagus and the Jamor.

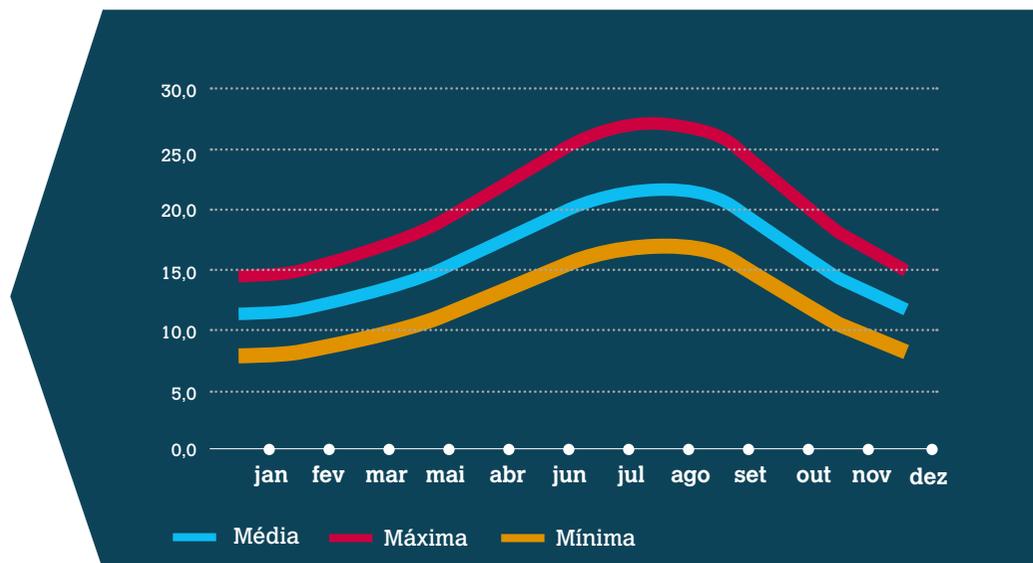
Ao longo dos últimos 30 ANOS

☀️ verificou-se uma amplitude térmica média na ordem dos **10°C**, tendo-se registado como extremos, valores médios mensais que em alguns anos atingiram os **-1°C** em meses de Dezembro e Janeiro e **42,30C** em meses de Junho.

Over the last 30 years there has been an average thermal difference of 10°C, the extreme temperatures being recorded in monthly average figures, which in some years have been -1 °C in December and January and 42.3 °C in June.



Normal Climatológico
Temperatura - Estação de Sassoeiros
Climate normal - Temperature: Sassoeiros Station



EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

No território do concelho de Oeiras estão instalados diversos equipamentos de Segurança de nível regional, nacional e internacional aos quais se juntam os que servem a comunidade local.

The district of Oeiras is home to diverse regional, national and international security agencies, as well as agencies which serve the local community.

1 EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA INTERNACIONAL
International Security agencies.

19 EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA LOCAL
Local Security agencies.

8 EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA NACIONAL
National Security agencies,

5 EQUIPAMENTOS DE JUSTIÇA
Justice agencies.

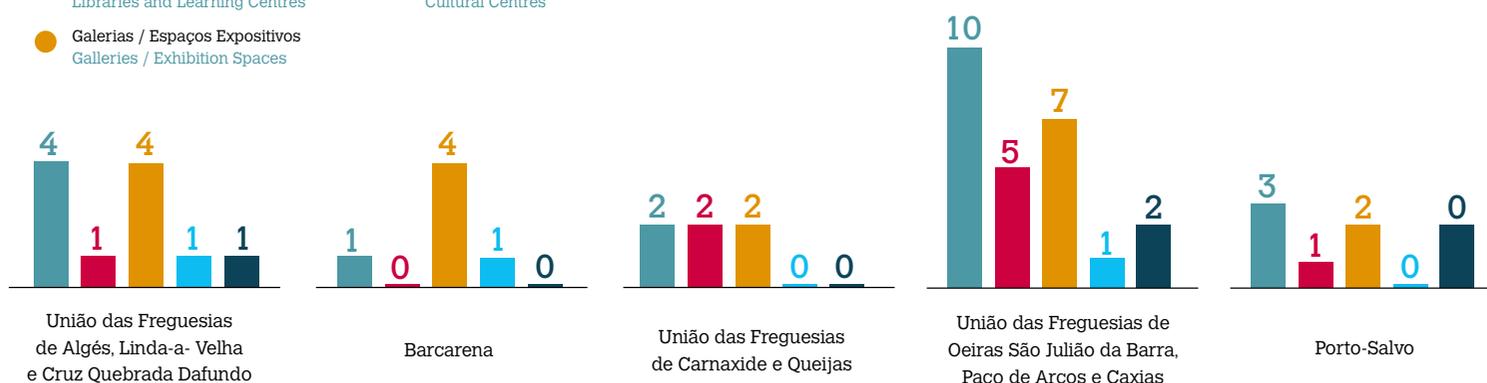
2 EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA REGIONAL
Regional Security agencies.

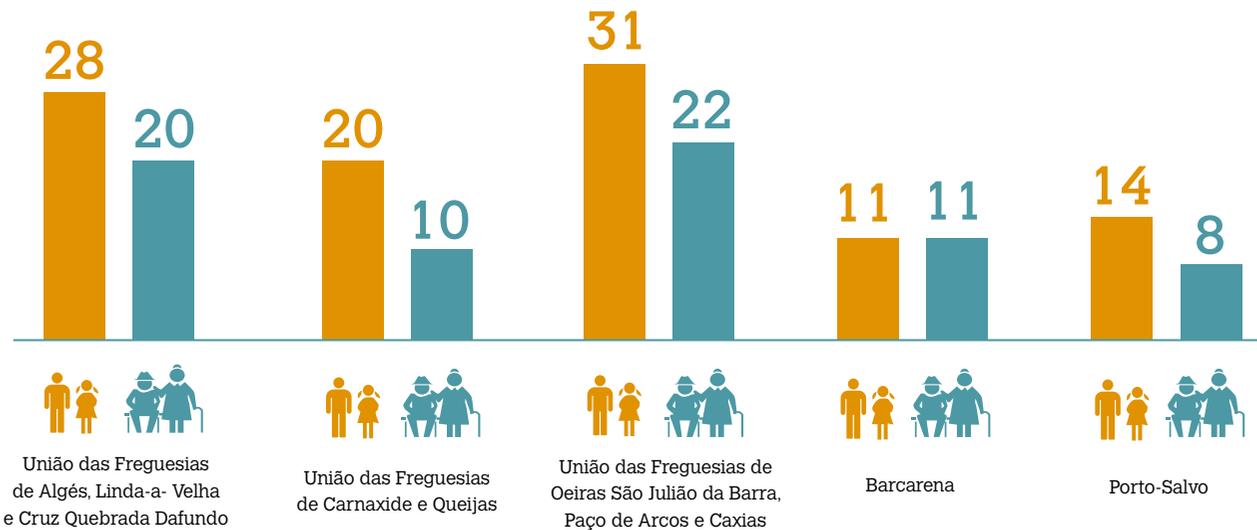
2 EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA SOCIAL
Social Security agencies.

E CULTURALMENTE FALANDO?

AND WHAT ABOUT CULTURE?

- Auditórios / Anfiteatros / Teatros
Auditoria / Amphitheatres / Theatres
- Bibliotecas e Ludotecas
Libraries and Learning Centres
- Galerias / Espaços Expositivos
Galleries / Exhibition Spaces
- Museus / Espaços Museológicos
Museums
- Centros Culturais
Cultural Centres





E COMO ESTAMOS DE SAÚDE?

WHAT ABOUT HEALTH CARE?

O concelho de Oeiras é servido pelo Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E. que é constituído por três hospitais: **Hospital de S. Francisco Xavier** (localizado em Lisboa) **Hospital de Egas Moniz** (localizado em Lisboa) **Hospital de Santa Cruz** (localizado em Carnaxide)

The district of Oeiras is served by the West Lisbon Hospital Centre, which consists of three hospitals: S. Francisco Xavier Hospital (located in Lisbon), Egas Moniz Hospital (located in Lisbon) and Santa Cruz Hospital (located in Carnaxide).

47 farmácias
 3662 habitantes por farmácia
 47 Pharmacies (3662 inhabitants per pharmacy)



SOMOS HOSPITALEIROS

quantos podem cá vir pernoitar?

WE ARE HOSPITABLE PEOPLE, HOW MANY VISITORS CAN SPEND THE NIGHT HERE?

Oeiras possui **1096** quartos espalhados um pouco por todo o concelho.

Estes quartos perfazem um total de

2486 camas

Têm sítio onde ficar, venham daí.

Oeiras has 1096 rooms scattered throughout the district. These rooms offer a total of 2486 beds. There are lots of facilities, come and visit us!



SOMOS TRABALHADORES, SIM SENHOR!

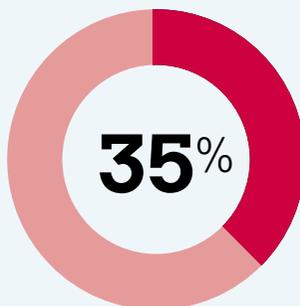
WE ARE HARD
WORKERS, YES WE ARE!



Oeiras possui o ganho medio mensal mais elevado do país, nomeadamente

1692,46 euros

Oeiras has the highest average monthly income in the country, namely 1692.46 euros

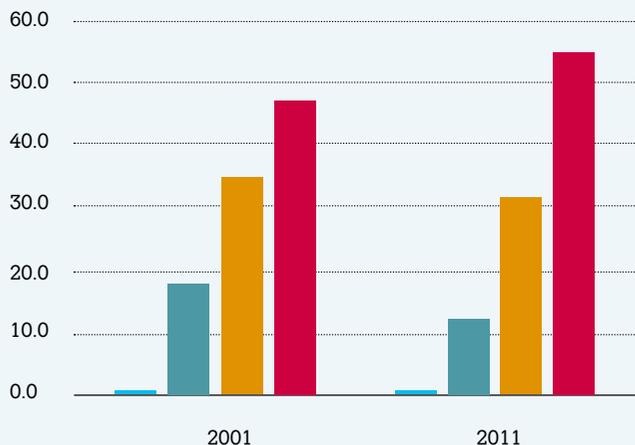


dos trabalhadores por conta de outrem possui estudos acima do ensino secundário: bacharelato, licenciatura, mestrado edoutoramento; 32% dos trabalhadores possui o ensino secundário; O concelho de Oeiras surge na 1ª posição quanto à percentagem de trabalhadores com habilitações superiores;

35% of salaried employees have a higher level of education than secondary schooling: bachelor's degrees, graduate degrees, Master's and Ph.D.s; 32% of employees have secondary education qualifications; The district of Oeiras is ranked #1 in terms of percentage of workers with higher education qualifications.

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO POR SECTOR ECONÓMICO, INE 2001 E 2011

EVOLUTION OF THE POPULATION BY ECONOMIC SECTOR, INE 2001 AND 2011



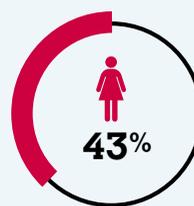
- Primário
- Secundário
- Serviços de Natureza Social
- Serviços Relacionados com atividade económica



Quanto à distribuição do total de trabalhadores por conta de outrem

por sexo verifica-se que 57% são homens e 43% são mulheres.

As for the distribution of salaried employees by gender, 57% are men and 43% are women.



TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS DO CONCELHO DE OEIRAS, SEGUNDO O SEXO, 2009. INE

SALARIED EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS IN THE DISTRICT OF OEIRAS BY GENDER, 2009, INE

BOMBEIROS FIREFIGHTERS



Oeiras tem 7 corporações de bombeiros. Cerca de 500 bombeiros no total.

Oeiras has 7 firefighting squads. A total of about 500 firefighters.

QUAL O NÚMERO DE EMPRESAS QUE TEMOS?

HOW MANY COMPANIES ARE PRESENT IN OEIRAS?

Uma das principais características da estrutura económica de Oeiras releva do facto do desenvolvimento económico recente deste território ter-se baseado pela estruturação integrada de projetos de localização empresarial de espaços de média e de grande dimensão, primeiro espaços industriais, e posteriormente parques empresariais, projetos estes integrados e apoiados de forma decisiva pela autarquia, e cuja ocupação baseou-se quer numa forte competitividade conjugada de qualidade e de preço de imobiliário, quer na própria correspondência das dinâmicas de dispersão metropolitana de residentes e de empresas.

One of the main characteristics of the economic structure of the district of Oeiras is the fact that this territory's recent economic development is based on the integrated structuring of corporate locations for medium and large scale spaces, first industrial spaces and subsequently business parks. These projects have been integrated and supported by the municipal authorities and their occupation is based on a high level of competitiveness combined with the quality and price of real estate, as well as aligning with the dynamics of the metropolitan dispersal of inhabitants and companies.

EVOLUÇÃO DO TOTAL DE EMPRESAS COM SEDE NO CONCELHO DE OEIRAS, INE

Evolution of the total number of companies based in the district of Oeiras, INE



VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE: GRANDE LISBOA

Turnover of companies according to the municipality of the corporate headquarters - Greater Lisbon Area

Vol. Negócios Milhares de euros
Turnover - Thousands of euros

	2001	2010
Grande Lisboa	128.996.257	151.111.870
Amadora	4.661.139	5.161.055
Cascais	4.304.480	5.594.217
Lisboa	85.058.736	89.437.303
Loures	5.160.262	6.508.248
Mafra	1.034.353	1.987.073
Odivelas	1.420.499	1.711.444
Oeiras	15.566.003	25.256.479
Sintra	8.687.212	11.524.343
V.F. de Xira	3.103.572	3.931.708



Fonte: Anuários Estatísticos da Região de Lisboa 2001 e 2011. INE.
Source: Annual Statistics of the Lisbon region 2001 and 2011. National Statistics Institute (INE)

Atendendo ao número de empresas presentes no Ranking das 10 000 maiores e localizadas nos vários concelhos da Grande Lisboa, que apresenta em 2011 um total de 2904 empresas, verifica-se que o **concelho de Oeiras surge em segundo lugar com 459 empresas**, o que representa

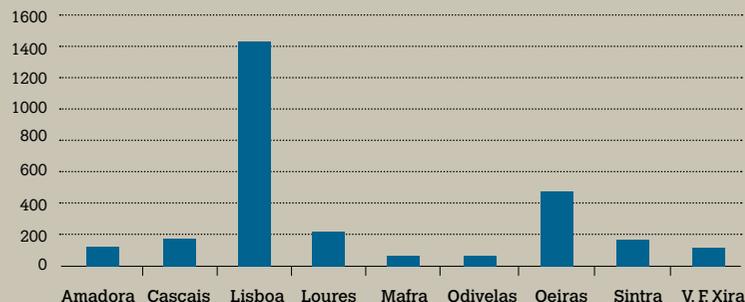
Keeping in mind the number of companies ranked among the 10,000 largest companies which are located in the various districts of the Greater Lisbon Area – there being a total of 2904 such companies in 2011 – it can be seen that the district of Oeiras is in second place with 459 companies. This represents 16% of the companies in



das empresas da Grande Lisboa presentes neste ranking.

10.000 MAIORES: TOTAL DE EMPRESAS CONCELHOS GRANDE LISBOA 2011

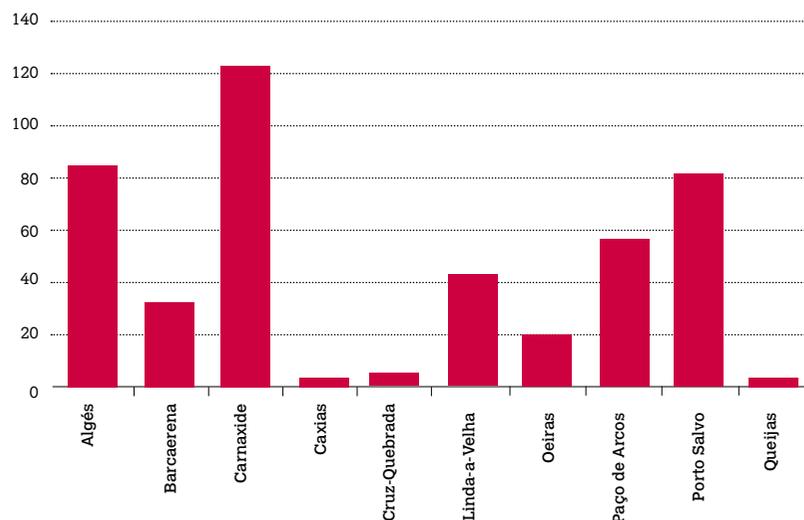
Ranking of the 10,000 largest companies by turnover, 2011



Fonte: DunsPep, 2011

TOTAL DE EMPRESAS POR FREGUESIA RANKING DAS 1000 MAIORES, VOLUME DE VENDAS 2011

TOTAL NUMBER OF COMPANIES BY PARISH



Fonte: DunsPep, 2011

Em termos de localização por freguesia verifica-se que Carnaxide com 122 empresas e Algés e Porto Salvo com 85 e 81 empresas respetivamente, são as freguesias com maior número de empresas que constam na listagem das 10 000 maiores, por sua vez Caxias e Queijas com apenas 4 empresas, são as freguesias com o número mais reduzido. A localização do Arquiparque em Algés, do Tagusparque em Porto Salvo e da localização de vários edifícios de escritórios na zona empresarial de Carnaxide, concorrem para explicar esta situação.

In terms of location per parish it can be seen that Carnaxide, with 122 companies, and Algés and Porto Salvo with 85 and 81 companies respectively, are the parishes with the highest number of companies ranked in the list of the 10,000 largest companies. In their turn, Caxias and Queijas, with just 4 companies, are the parishes with the least number of such companies. The location of Arquipark in Algés, Taguspark in Porto Salvo and various office buildings in Carnaxide's business district help explain this situation.



Atendendo apenas às 50 principais empresas que constam neste ranking, com localização no concelho de Oeiras, verifica-se que grande parte estão instaladas em parques empresariais, estando as restantes em edifícios de escritórios - Edifício Atlas IV, Edifício Suécia entre outros - em zonas urbanas consolidadas e em zonas industriais/empresariais, caso de Carnaxide e de Queluz de Baixo.

Entre os parques empresariais o destaque vai para o **Lagoas Park**, e para o parque empresarial da **Quinta da Fonte**. Esta localização confirma que as empresas com um determinado perfil económico preferem instalarem-se em edifícios construídos com todas as facilidades para acolher empresas de serviços.

Keeping in mind just the 50 main companies listed in this ranking which are located in the district of Oeiras, it can be seen that many of them are in business parks while the rest are in office buildings – the Atlas IV Building or Suécia Building among others – in consolidated urban zones and in industrial/corporate zones, such as Carnaxide and Queluz de Baixo. Lagoas Park and Quinta da Fonte stand out among the business parks. This location confirms that companies with a particular economic profile prefer to establish their offices in buildings with all the facilities that service companies require.



O universo destas
50 empresas faturou

12.679.641.154,58 euros

em 2011, e empregava à data 44.446 pessoas, mais 1803 pessoas e menos 97.369.297,36 euros de vendas do que no ano transato, já que em 2010 as 50 maiores faturaram 13.177.010.451,94 euros.

These 50 companies had a turnover of 12,679,641,154.58 euros in 2011 and in that year employed 44,446 people. This was equivalent to 1803 more employees and 97,369,297.36 euros less sales than in the previous year, since in 2010 the 50 largest companies had a turnover of 13,177,010,451.94 euros.

OS NÚMEROS POR DETRÁS DAS PESSOAS

THE NUMBERS BEHIND THE PEOPLE



172 120 RESIDENTES

172 120 Residents

 x 80 174

 x 91 946



33 204 com mais de 65 anos

33 204 individuals aged over 65 years

475 número de beneficiários
do projeto **Praia Acessível**

424 beneficiaries of the "Accessible Beaches" project

430 número de intervenções
do **Oeiras Está Lá**

430 interventions by the
"Oeiras Está Lá" programme

226 número de indivíduos apoiados
pelo **Fundo de Emergência Social**

226 individuals received support
from the Emergency Social Fund

140 número de utilizadores do serviço
Teleassistência Domiciliária

140 users of the home tele-assistance service

104 número de indivíduos sem-abrigo
(acompanhados pelo Núcleo
de Planeamento e intervenção junto de
pessoas Sem Abrigo de Oeiras)

104 homeless individuals being accompanied
by the Planning and Intervention Department
through the "Oeiras Sem Abrigo" project

21 número de pessoas sem teto
21 homeless individuals

1048 número de participantes nos
programas de turismo sénior

1048 participants in senior tourism programmes

TEMOS AS CRIANÇAS MAIS FELIZES DA ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA QUAIS OS NÚMEROS POR DETRÁS DAS NOSSAS CRIANÇAS?

We have the happiest children in the Lisbon Metropolitan Area.
What are the numbers behind our children?



Apoio aos Projetos Educativos das Escolas

A Câmara Municipal de Oeiras atribuiu subsídios no montante global de **161.487,74 euros** para apoio ao desenvolvimento dos Projetos Educativos das Escolas do concelho.

Support for School Educational Projects

The Oeiras Town Hall attributed subsidies totalling €161,487.74 to support the development of School Educational Projects in the district.



Subsídio para Aquisição de Livros e Material Escolar

No ano letivo 2012/2013, **1525 alunos** beneficiaram da atribuição de subsídio para aquisição de livros e material escolar, no montante global de **50.698,70 euros**.

Subsidy for Acquiring Books and Study Materials

In the 2012/2013 academic year, 1525 students benefited from a subsidy to acquire books and study materials. The subsidies totalled €50,698.70.



Bolsas de Estudo

A Câmara Municipal de Oeiras atribuiu bolsas de estudo a municipais (**29.000,00 euros**), trabalhadores da Câmara Municipal de Oeiras, Empresas Municipais, dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora e das Juntas de Freguesia do concelho (**99.690,00 euros**) e a estudantes de países africanos de língua oficial portuguesa (**12.417,35 euros**), para frequência do Ensino Superior. No ano letivo 2012/2013 o montante total do investimento em bolsas de estudo foi de **141.107,35 euros**.

Scholarships

The Oeiras Town Hall provided scholarships for the children of residents (€29,000.00), of employees of the Oeiras Town Hall, municipal companies, the Oeiras and Amadora municipal water and sewage companies and of members of the district's parish councils (€99,690.00) as well as students from African Portuguese Speaking Nations (€12,417.35) to attend higher education.



Subsídio de Transportes Escolares

A Câmara Municipal atribuiu subsídios de transporte escolar a **1819 alunos** do ensino básico e do ensino secundário, no valor global de **507.085,88 euros**.

School Transport Subsidy

The Oeiras Town Hall provided school transport subsidies for 1819 students attending basic education and secondary education, amounting to a total of €507,085.88.



Refeições escolares

1.685.507,37

School meals €1,685,507.37.



AS PESSOAS POR DETRÁS DOS NÚMEROS

A SOCIEDADE DÁ POUCAS RESPOSTAS A MENINOS COMO O MEU FILHO

PATRÍCIA FAIA MÃE DO TOMÁS, OITO ANOS
DIAGNÓSTICO: PERTURBAÇÃO DO ESPECTRO DO AUTISMO

CARMO MONTANHA } Fotografia . Photos

Patrícia passou grande parte da gravidez deitada e com a cabeça numa posição inferior ao resto do corpo, uma posição malabarista para que o seu filho não saísse prematuramente, ou melhor, que quando saísse prematuramente fosse viável 'até às vinte semanas a gravidez correu lindamente, mas nessa altura detetaram uma rutura no colo do útero, ou seja, o bebé estava preparado para nascer, e não podia'. Patrícia ficou internada dez semanas. Dez semanas sem se levantar, a tentar mexer-se o mínimo possível. Foi de tal forma a sua mobilidade que quando o Tomás nasceu a Patrícia mal conseguia andar com os músculos das pernas atrofiados. E depois, perguntam vocês? Depois nada disto importa perante a obstinação de Patrícia em ter aquele filho. 'Sabia que ele iria ter problemas. Inclusive na maternidade, várias vezes tentaram provocar o parto de forma a que eu não tivesse o meu filho mas isso, para mim, era impen-sável'. E foi assim, com uma mãe cheia de obstinação que Tomás veio ao mundo. E embora soubesse que o filho tinha alguns problemas, Patrícia admite que ' não sabia ao certo o que é que ele teria. Pensei que poderia ter problemas respiratórios, devidos à sua prematuridade, mas não estava à espera que tivesse problemas a nível do autismo ou de aprendizagem. E os problemas foram chegando, sucessivamente, não me deparei com eles logo ao mesmo tempo'. Mas foi cedo que percebeu que algo não estaria bem com o seu filho 'ele teria uns três ou quatro meses quando comecei a achar que algo não estava bem. Reparei que fazia uma serie de coisas mais tarde que os outros miúdos. Por exemplo, sentar-se, levantar a cabeça, mas mesmo nessa altura não imaginei que ele fosse ter dificuldades em aprender a fazer coisas que ainda hoje ele não consegue fazer'. Devido à sua pre-

maturidade, o Tomás foi, desde que nasceu, muito acompanhado a nível pediátrico. Patrícia ouviu dos médicos que ele podia nunca vir a andar, que ele teria problemas motores, mas a verdade é que esse prognóstico não se veio a detetar porque o Tomás anda e os problemas motores que possui são quase inexistentes. Mas Patrícia possui uma arma que, de certa forma, não só ajudou o filho como a ajudou a si mesma: o otimismo. E foi sempre de forma positiva que Patrícia ajudou o filho a ultrapassar as suas dificuldades. Que lhe fazia, em casa, aquilo que via as terapeutas a fazer. E a cada dificuldade ultrapassada, Patrícia regozijava de alegria. No entanto, tinha outras metas que não havia maneira de ele as alcançar e, por volta dos dois anos, esta mãe percebeu que havia algo de errado para além dos problemas com que nasceu devido à sua prematuridade 'ele não aprendia uma série de coisas. Uma das características dos meninos com autismo é que não aprendem por imitação. Os meninos sem esta patologia veem a fazer algo e querem imitar, mas os meninos com autismo não são assim. Aprender obriga a uma estratégia distinta. Por exemplo, o meu filho tem oito anos e não consegue dar um beijinho. Ainda ninguém conseguiu ensinar-lhe a fazer o movimento da boca para dar um beijinho'. Foi ao verificar que o filho não tinha o mesmo desenvolvimento que os outros meninos que com ele andavam no infantário que resolveu contactar o PIPO - Projeto de Intervenção Precoce de Oeiras (este projeto já não existe). E é a partir daí que começa a fazer terapia que nunca deixou de fazer até aos dias de hoje 'mas lamento que seja tão pouco. Por exemplo, para que tenham ideia, neste ano letivo que passou o Tomás teve apenas, semanalmente, duas horas de terapia da fala e meia hora de



SOCIETY OFFERS FEW SOLUTIONS FOR CHILDREN LIKE MY SON

Diagnosis - Autistic disturbance

Patrícia spent a lot of her pregnancy lying down and with her head lower than the rest of her body, quite an acrobatic position, so that her son was not born prematurely, or rather so that when her son was born prematurely he would have a reasonable chance of clinging to life. "My pregnancy ran smoothly until the 20th week but then they detected a rupture in the uterus, i.e. her baby was preparing to be born but couldn't". Patrícia was in hospital for ten weeks. Ten weeks without getting up, trying to move as little as possible. She was so immobile that when Tomás was born Patrícia could barely walk, since the muscles in her legs had atrophied. And then what happened?, you might ask. Well none of that matters in light of Patrícia's determination to have that child. "I knew that he would have problems. Even in the maternity ward, they tried to induce labour many times so that I wouldn't have my child, but that was unthinkable for me". That was how Tomás was born, to a very determined mother. Even though she knew that her son would have some problems, Patrícia admits that she "didn't really know what the problem would be. I thought he might have respiratory problems, since he was premature, but I didn't imagine he would have autism or learning difficulties. The problems emerged successively. I didn't see them all at the same time". She soon realised that something was not quite right with her son. "He was about three or four

A ELI de Oeiras (Equipa Local de Intervenção) pertence ao SNIPI (Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância) e conta com 12 elementos na sua equipa, entre eles médicos, enfermeiros, psicólogas, terapeutas entre outros. Fonte: Dulce Duarte, coordenadora da ELI de Oeiras

The ELI Oeiras unit (the Local Intervention Team) is part of the National System for Early Childhood Intervention (SNIPI) and has a team of 12 members, including doctors, nurses, psychologists and therapists, among others. Source: Dulce Duarte, coordinator of ELI Oeiras



months old when I began to think that something wasn't right. I noticed that he did a series of things later than other kids. For example, sitting up, raising his head. But at that time I didn't think he would find it difficult to learn things which he can't manage to do even today." Due to the fact that he was born very prematurely Tomás was monitored at a paediatric level from the very outset. Patrícia heard doctors say that he might never walk, that he would have motor difficulties. However, this diagnosis never came to pass because Tomás walks and has negligible motor problems. However, Patrícia has a weapon which not only helped her son but helped her cope as well: optimism. Patrícia always helped her son overcome his difficulties with a positive attitude to life. She imitated at home what she saw therapists do. Every time he overcame a difficulty, Patrícia rejoiced. However, there were other goals which he had no way of achieving and when he was around two years old his mother realised that something was wrong apart from the problems associated with him having been a premature baby. *"He didn't learn a series of things. One of the characteristics of autistic children is that they do not learn by imitation. Children normally try and imitate what they see others do, but autistic children aren't like that. Learning entails a different strategy. For example my son is eight years old and doesn't know how to kiss someone on the cheek. Nobody has managed to teach him how to move his lips to kiss someone on the cheek".* When she realised that

terapia ocupacional'. E fica o silêncio. Que pode fazer meia hora semanal de terapia ocupacional? Pouco, mas a Patrícia não pode pagar as caras terapias que existem à disposição de todos os que podem pagar. Mas até nisto ela mostra ser uma pessoa assertiva 'como não podia pagar as terapias que há a nível do privado acabei a fazer o curso. Fiz um curso de curta duração, do método ABA, que ajuda a moldar o comportamento. Porque um dos problemas destas crianças é, de facto, o comportamento, eu digo-lhe que 'não' e ele não percebe e não vale a pena explicar-lhe que ele continuará a não perceber e então há estratégias que este método me ensinou a utilizar. Assim, posso dizer que diariamente aplico terapia no meu filho'. A maior dificuldade que esta mãe aponta na sua relação com o Tomás é aquela que grande parte dos pais de meninos autistas afirmam ter, a dificuldade em comunicar 'durante muito tempo o meu filho tinha a ideia que ao pensar em qualquer coisa eu adivinhava no que ele estava a pensar. Ele não entendia porque é que eu não ia buscar um copo de água se ele estava a pensar que tinha sede e que queria um copo de água. Como é que eu não via isso? Mas agora essa situação está ultrapassada'. Esta mãe encontra-se mais serena. Inicialmente leu tudo o que tinha para ler, tentou buscar respostas a todo o lado e agora serenou. Conhece o filho e tenta adivinhar-lhe as vontades, tenta comunicar com ele de forma mais plena. Tenta criar uma normalidade no dia-a-dia de ambos. As rotinas tão desejadas para meninos com esta patologia não desgosta a Patrícia, que gosta de estar em casa, gosta do seu ritmo cadenciado,

gosta de saber o amanhã. E é no 'amanhã' que reside a sua angústia 'penso como vai ser quando já não estiver cá, é isso que me preocupa. Sei que o Tomás nunca vai ser completamente autónomo e como tal, como vai ser quando eu já não existir?'. Sente-se cansada e lamenta que não haja apoios para os pais 'para eu ir ao cinema, por exemplo, sabe quanto custa uma baby-sitter por hora para meninos como o Tomás?' pois que não sei e foi no meio de um sorriso, nada irónico porque na Patrícia é tudo mais resignação do que revolta, que soltou um 'trinta euros, imagina, vou ao cinema e estou fora três horas e o valor que tinha de pagar para que o meu filho ficasse acompanhado eram uns noventa euros'. Por isso, a Patrícia no auge do seu cansaço, combinou com a mãe que esta ficava um fim de semana por mês com o neto para que pudesse sair, ir ao cinema ou simplesmente ficar em casa a dormir 'pelo Tomás abdicar de quase tudo, não posso fazer quase nada, mas ele é o meu filho. É o meu filho!'.

her son was not developing like other children at his nursery school she decided to contact the Oeiras Early Intervention Project or PIPO (which no longer exists). She then began the therapy which she continues to date. *"I regret it is so little. For example, just so you have an idea, this academic year Tomás only had two hours of speech therapy and half an hour of occupational therapy every week".* She falls silent. How much can half an hour of occupational therapy achieve? Very little, but Patrícia cannot afford the expensive therapies which are available to those who can pay for them. Here too her forceful personality shines through. *"Since I couldn't afford the therapies available at a private level I ended up doing the course. I did a short course in the ABA method, which helps mould behaviour. Because one of the problems with such children is, in fact, their behaviour. If I tell him "no", he doesn't understand and it's not worth explaining because he will still not understand it. So there are other strategies which this method taught me to use. So I can say I use therapy with my son every day".* The greatest difficulty this mother finds in her relationship with Tomás is identical to what most parents of autistic children face: difficulties in communicating. *"For a long time my son believed that he only had to think of something and I would be able to guess his thoughts. He did not understand why I didn't bring him water if he thought he was thirsty and wanted a glass of water. How could I not see that? But this situation has been overcome now".* This mother is now far more serene. Initially she read everything she could about the subject, she tried to find answers everywhere and now she is calmer. She knows her son and tries to guess what he wants and she tries to communicate with him in a broader way. She tries to create normality in their everyday lives. The routines which are so necessary for such children are no problem for Patrícia, who likes to be at home, likes the rhythm of their lives, likes knowing how tomorrow will be. It is this 'tomorrow' which worries her. *"I think about what his life will be like when I am no longer here, and that is what worries me the most. I know that Tomás will never be completely autonomous and as such what will his life be like when I no longer exist?".* She feels tired and regrets that there is no support for parents. *"For me to go to a movie, for example, do you know how much a baby-sitter costs per hour for children like Tomás?". I didn't know and Patrícia, more resigned than upset, said "Thirty euros."* Imagine, if I go to a movie and I'm out for three hours I would have to pay ninety euros for someone to be with my child. When she was really tired Patrícia asked her mother for assistance, to babysit her grandson one weekend a month so that Patrícia could go out or go to the movies or simply stay at home and catch up on sleep. *"I am ready to give up almost everything for Tomás. I can't do most things, but he is my son. He is my son!".*



QUE CONSELHO DARIA A QUEM SE DEPARA COM UM DIAGNÓSTICO COMO O DO TOMÁS?

Devem procurar uma associação, tipo Pais em Rede ou o banco de informação de pais para pais – o BIPP. Que contatem com outros pais, que se informem junto das entidades e vejam o que há à disposição que possam orientar e ajudar os pais que agora se defrontam com esta realidade.

Fonte: Patrícia Faia, mãe do Tomás

What advice would you give someone facing a diagnosis like Tomás?

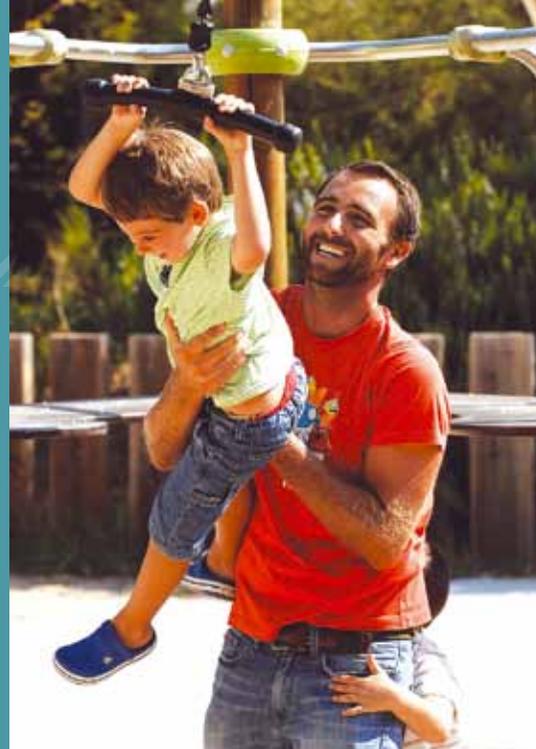
Contact an association, such as "Pais em Rede" or the BIPP parent-to-parent information network. Contact other parents, get information from entities and see what is available to orient and assist parents facing such situations.

O ORGULHO EM SE SER PAI

FILIPE LEÃO, PAI DO ZÉ, SEIS ANOS
DIAGNÓSTICO: PERTURBAÇÃO DO ESPECTRO DO AUTISMO

CARLOS SANTOS } Fotografia . Photos

Filipe começa por dizer que ele sempre achou que estava tudo bem com o seu filho. Achava que seria mais tímido, mais metido com ele mesmo 'por mim achei que estava tudo bem e a Ana [mãe do Zé] é que teve um papel preponderante no diagnóstico precoce, porque começou a achar que não, que algo se passava e perante a inquietação da Ana a pediatra indicou-nos o CADIN, em Cascais, para irmos fazer testes'. E o diagnóstico, perturbação do espectro do autismo, provocou reações distintas nos pais, enquanto Filipe se conteve 'porque nem sabia bem o que aquilo significava. Para mim era algo verdadeiramente estranho, mas a Ana desatou a chorar. Ela sempre teve mais consciente do que significava aquele diagnóstico'. A partir daí começou todo um processo de acompanhamento para o Zé. Filipe só tomou consciência do problema do filho quando, nesse ano, recebe a ficha de avaliação da escola 'há uma ficha que dão aos pais sobre as aptidões dos filhos, se adquiriram, se não adquiriram ou se estão em vias de adquirirem, e o Zé não tinha adquirido quase nada. Eu recebi a ficha no trabalho e foi nesse momento que me desmanchei por completo'. Depois do embate, estes pais foram à luta e tentaram otimizar todos os meios à disposição para que o Zé tivesse o melhor acompanhamento possível 'por um lado penso que o meu filho, não obstante da patologia, que nenhum pai deseja para um filho, também é, dentro desse mesmo azar, um sortudo, pela família que tem, sejam os pais, os avós de ambas as partes, todos'. O caminho faz-se caminhando, já diz a voz popular e foi assim que estes pais resolveram começar desde logo as terapias. Inicialmente no privado com o CADIN, onde andaram até o Zé fazer cinco anos. Eram viagens até Cascais, três vezes por semana e um gasto médio de 400 euros mensais. Isto em paralelo com o apoio que a CerciOeiras oferece a todos os meninos com necessidades especiais. No ano passado, o Filipe e a Ana optaram por colocar o Zé no ano zero da Escola Sá de Miranda, por ser uma escola com uma unidade de ensino estruturado, ideal para meninos como o Zé. Em paralelo, tomaram uma outra decisão, retirarem-no do CADIN e contratarem uma terapeuta privada que ia todos os dias à escola. Esta opção mostrou que ficava um pouco mais em conta, cerca de 365 euros mensais. Este ano, o Zé continuará na escola Sá de Miranda na unidade de ensino estruturado e



A PROUD FATHER

Filipe Leão, father of Zé, six years
Diagnosis - Autistic disturbance

Filipe begins by saying that he always thought everything was fine with his child. He thought his son was just more timid, more introverted than usual. 'I thought everything was fine and Ana [Zé's mother] was the one who played a crucial role in his early diagnosis, because she began to think that something was wrong. Given Ana's concerns the paediatrician sent us to CADIN, in Cascais, to do some tests'. The parents reacted differently to the diagnosis - autism. Filipe reacted in a restrained manner, "Because I didn't even know what it meant. It was something very strange for me, but Ana began to cry. She was always more aware of what that diagnosis meant". From then on they began a process of monitoring Zé. Filipe only realised the depth of his son's condition when he received an assessment sheet from the school that year. "There is a sheet which they give parents indicating the child's aptitudes, the skills they are acquiring or have not acquired and Zé had acquired almost nothing. I received this sheet when I was at work and that is when I broke down completely". After the shock these two parents rolled up their sleeves and tried to optimise every available resource so that Zé could have the best possible education. "On the one hand I think that my son, despite his condition, which no parent would



Quando em 2008 saiu o Decreto de Lei 3, que é o Decreto de Lei que legisla a deficiência, um dos artigos já falava nas escolas de referência para a colocação de docentes na intervenção precoce. Em Oeiras é o agrupamento de Escolas Conde de Oeiras que tem a missão de colocar docentes neste sistema.

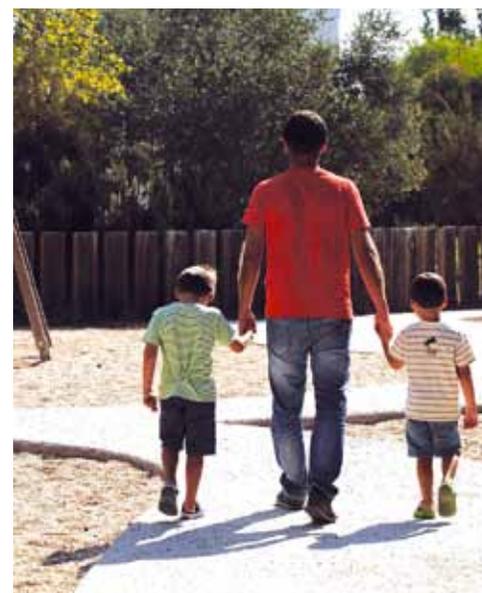
Fonte: Dulce Duarte, coordenadora da ELI de Oeiras

When Decree-Law 3 (which governs disabilities) was instituted in 2008, one of its articles already mentioned reference schools with teachers for early intervention. In Oeiras the "Conde de Oeiras" School Group has been entrusted with the task of placing teachers in this system.

Source: Dulce Duarte, coordinator of ELI Oeiras

continuará com a sua terapeuta. Este acompanhamento tem resultado 'noto que o Zé evoluiu bastante. As terapias são fundamentais e a verdade é que quanto mais cedo é diagnosticado, mais progresso sentimos. E como tal acredito muito neste investimento que estamos a fazer mensalmente. As pessoas que têm filhos sem problemas não fazem ideia o que é esta luta, que para além de psicológica também é financeira, porque o que o Estado coloca à disposição é, manifestamente insuficiente'. Deixem-me abrir aqui um parêntese, o Filipe é um pai pragmático. Recusa o epíteto de coitadinho. É racional. Estas armas ajudam-no nesta luta que já leva quatro anos e por isso quando lhe perguntamos se receia pelo futuro do filho, Filipe desarma 'Eu e a mãe dele tudo fazemos para que ele seja o mais autónomo possível, mas essa questão do futuro não se pode apenas colocar ao Zé ou a miúdos como o Zé. E o Kiko? Também nos preocupa o futuro do Kiko [o outro filho de quatro anos] E qual o pai que não tem preocupações relativamente ao futuro dos filhos nos dias que correm, tenham eles problemas ou não de saúde?'. Pois que esta foi uma pergunta de retórica. Todos sabem a resposta. Hoje o Zé adquire aptidões que o vão ajudando a crescer e a ser cada vez mais autónomo. Cada vez mais sociável. Cada vez mais capaz de comunicar aquilo que sente, aquilo que lhe vai na alma. Estes pais estão atentos a tudo o que a sociedade possui de forma ajudá-los nesta luta. 'Os meus filhos realizam-me enquanto pai e tenho muitas saudades quando não estou ao pé deles, a brincar ou a ensina-los (pausa) Não os trocava por nada deste mundo, eles são assim e é assim que eu os amo'.

Também o amor, como terapia, faz milagres!



ever wish for their child, is also very lucky, despite his misfortune, due to his family, his parents, both sets of grandparents, everyone". We each have a road to travel and that was how these parents decided to start therapy as soon as possible, initially at the private facilities at CADIN, which they attended until Zé was five years old. The process involved trips to Cascais three times a week and an average expense of 400 euros per month. This was in addition to the support that CerciOeiras offers all children with special needs. Last year, Filipe and Ana decided to enrol Zé in year zero at the Sá de Miranda School, since it is a school with a structured education unit, ideal for children like Zé. At the same time they decided to remove him from CADIN and they hired a private therapist who goes to the school every day. This option was slightly more affordable, at about 365 euros every month. This year, Zé will continue at the Sá de Miranda School at the structured education unit and he will continue with his therapist. This course of action has borne fruit. *"I can see that Zé has made a lot of progress. Therapy is essential and the earlier the condition is diagnosed the better the progress. So I really believe in this investment we make every month. People who have children without problems have no idea what this struggle is like. Apart from the psychological struggle it is also a financial strain, because what the State provides is clearly not enough".* Filipe is a pragmatic father. He refuses to accept the label "poor chap". He is rational. These qualities have helped him in this uphill battle, which he has fought for over four years now. That is why when we asked him if he worries about his son's future Filipe says, *"His mother and I are doing everything we can for him to be as autonomous as possible, but this question about the future is not just about Zé or kids like Zé. What about Kiko? We are also worried about the future of Kiko [their other son, who is four years old]. Which parent doesn't worry about their children's future nowadays, irrespective of whether they have health problems or not?".* That was a rhetorical question. Everyone knows the answer.

Nowadays Zé is acquiring skills which will help him to grow and become increasingly autonomous. Increasingly sociable. Increasingly capable of being able to communicate his emotions, what he feels in his soul. These parents are attentive to how society can help in this struggle. *"My children help me realise myself as a father and I really miss them when I am not with them, playing with them or teaching them (pauses). I wouldn't exchange them for anything in this world. That is how they are and that is how I love them".*

Like therapy, love can also achieve miracles!





QUANDO UMA CASA MARCA O INÍCIO DE UMA (BOA) VIDA

BEATRIZ ALVES, 38 ANOS

CARLOS SANTOS } Fotografia . Photos

Beatriz Aires tem 38 anos, dois filhos e muita garra. Este podia bem ser o seu cartão-de-visita. Faltava aqui também o facto de ser motorista de transportes públicos, profissão que adora. Mas quis a vida que mergulhássemos nesta crise económica e que Beatriz, aquela que sempre teve a vida organizada passasse a ter dificuldades em fazer com que o dinheiro chegasse ao fim do mês. Mãe solteira, começou a cortar em tudo o que podia cortar até que quase se viu na iminência de ficar sem a casa onde vivia, no Cacém. Hoje vive numa casa de Habitação Social em Carnaxide. Respira de alívio por poder voltar a dar aos filhos aquilo que eles precisam. Foi com uma mãe emocionada que falamos.

Há quanto tempo está aqui nesta casa?

Há um mês.

Como é que foi este processo todo?

Há três anos atrás o meu ordenado era mais um terço do que aquilo que é hoje. E infelizmente para uma mãe, solteira, dois filhos, ficou muito difícil suportar as despesas. Depois de todos os cortes que nós fizemos no orçamento familiar, a conclusão a que eu cheguei é que a renda da casa era quase metade do meu ordenado e estava a ficar insustentável mantê-la.

Como surgiu ideia de se inscrever no Observatório da Habitação da Câmara Municipal de Oeiras?

Na verdade eu tentei várias Câmaras no sentido de adquirir uma casa com uma renda que eu pudesse suportar. Não foi possível em nenhuma das Câmaras, porque numas tinha de ser morador da zona, noutras o ordenado que apresentava não era um ordenado que para eles fosse de carência, apesar de para o orçamento familiar e na situação em que eu estava, saber e explicar que não dava que estava a viver uma situação muito precária.

Tentou manter a sua casa?

Tentei, mas estava a ser um ciclo, porque cada vez apareciam mais cortes... Eu pertenço à função pública. Primeiro acabaram com o subsídio de natal e o subsídio de férias que era com eles que eu contava para aquelas despesas como a escola, os livros, e quando se corta isso, e quando se reduz o salário, e quando põem sobretaxas não é possível fazer-se milagres. E eu tenho um filho mais novo com necessidades educativas especiais, e ficou

WHEN A HOUSE MARKS THE BEGINNING OF A (GOOD) LIFE

Beatriz Aires is 38 years old, has two children and a lot of courage. This could well be the description on her visiting card. She is also a bus driver working in the public transport sector, a profession she loves. However, fate intervened in the form of the ongoing economic crisis and Beatriz, who always had a well organised life, began to find it difficult to make ends meet. A single mother, she started to cut back on everything which could be eliminated until she found herself in a situation where she was about to lose the house in which they lived, in Cacém. Today, she lives in a Social Housing unit in Carnaxide. She heaved a sigh of relief to be able to once again provide her children what they need. We spoke to an emotional mother.

How long have you been in this house?

A month.

How did all this happen?

Three years ago my salary was 33% more than it is today. And unfortunately, as a single mother with two kids, it became increasingly harder to pay the bills. After all the cuts we made to the family budget I came to the conclusion that the rent was almost half my salary and it was unsustainable to maintain it.

How did you think of enrolling in the Oeiras Town Hall's Housing Observatory?

In truth I tried several town halls to find a house with a rent I could afford. It wasn't possible anywhere, because in some places you had to be a local resident, in others my salary was not deemed to be low enough, even though I explained that our family budget was very precarious, given the situation I was in, and that it was impossible to live like that.

Did you try and keep your house?

I tried, but it was in vain, because increasingly deeper budget cuts were made... I am a public employee. First they stopped our Christmas bonus, then the vacation allowance, which were the two allowances I counted on to pay for expenses such as school, books, etc. They stopped them and reduced my salary at the same time, along with new taxes. It was just impossible to do miracles. My younger son has special educational needs and things were really complicated. In this situation, after the Lisbon Town Hall said it couldn't give me a house and the Sintra Town Hall also refused, I had a friend who lives here and she told me, "Why don't you try the Oeiras Town Hall?".

You also work here.

But I didn't know I could apply. I told my friend I was certain that the door would be slammed in my face here as well. But she insisted and so I went to the department to fill in the form.

When was this?

A year ago. In June last year.

At that time did you think they would call you or did you think 'well I applied but nothing's going to happen'?

When you are in a desperate situation you have to grasp at any straws and that's what I did. I didn't give up and went and fought. I wasn't given any kind of hope, the list is really very long. There are a lot of people on the waiting list. Perhaps I got lucky, I met other criteria. Perhaps the fact that my younger child has difficulties also helped.

mesmo muito complicado. Nesse contexto, depois da câmara de Lisboa dizer que não dava, a de Sintra também não, tinha uma amiga que já tinha uma casa aqui e disse-me ' porque não vais à Câmara de Oeiras? '.

Até porque trabalhava cá.

Mas eu não tinha conhecimento, eu disse 'de certeza que me vai fechar também as portas', mas ela insistiu e eu lá fui aos serviços preencher o formulário.

Quando foi isso?

Há um ano. Foi em junho do ano passado.

E na altura ficou com a sensação que lhe iam ligar ou achou que 'escrevi-me mas isto não vai dar em nada'?

Quando já estamos numa situação de desespero, temos de nos agarrar à esperança e foi isto que eu fiz. Não desisti e fui e batalhei. Não me foi dada algum tipo de esperança, a lista realmente é muito longa, há muita gente em fila de espera. Se calhar tive um pouco de sorte, tinha outros critérios. A deficiência do meu filho mais novo, se calhar, também ajudou.

E quando foi que lhe disseram que ia ter uma casa?

Três meses antes de me darem a chave. Entreguei o processo em junho e depois nunca mais disseram nada durante todo o processo. Em janeiro quis saber alguma coisa e fui lá, disseram-me para esperar que iria ser contactada e esperei. Ainda em janeiro marcaram-me uma vistoria à minha antiga casa. E depois dessa visita desde fevereiro nunca mais disseram nada.

É uma angústia!

É uma angústia porque as dificuldades vão crescendo e depois nós queremos saber com o que contamos. Chegou uma altura em que ponderei realmente ir para casa dos meus pais, o meu pai e a minha madrasta. Era uma decisão muito penosa. Fiquei à espera até aguentar e em julho liguei novamente porque já não tinha onde ir buscar mais nada, já tinha esgotado todas as fontes e a situação estava a ficar cada vez pior. Cada mês começamos a pensar 'o que é que vai faltar agora?'. A situação já estava ficar muito complicada, e eu precisava de ter, pelo menos, uma resposta, ou sim ou não. Disseram-me que tinham consciência que a minha situação era grave mas que não havia fogos disponíveis. Não era uma resposta conclusiva, ou seja, sabia que já estava realmente o processo em andamento, que em princípio iria ter uma casa mas o quando continuava em aberto.

Continuava aí um ponto de interrogação?

Exatamente.



Isto em junho?

Em junho. E em julho eu voltei a ligar e foi quando ao telefone a Dr. Ana me disse 'bem, eu ia mesmo ligar para si porque já temos um fogo para lhe atribuir'.

Como é que se reage a isso?

Pois olhe, ainda não caí em mim. Ainda não caí em mim, apesar de isto ser uma coisa maravilhosa que aconteceu, poder encarar o futuro dos meus filhos com um sorriso, de outra forma, e encarar todas as adversidades que virão de uma forma mais tranquila. Sem estar tão preocupada se vai dar, se não vai dar o dinheiro no final do mês. E o mais importante, os meus meninos ficam bem. Isto foi uma dádiva, isto foi uma coisa maravilhosa que nos aconteceu.

Qual foi a sensação de quando entrou aqui em casa?

A primeira vez que vim a chave que me deram não abria a porta lá de baixo porque a fechadura tinha sido substituída, então eu tive de tocar à campainha para a minha vizinha do lado. Pelo interfone eu disse 'olhe desculpe incomodar, eu vou ser a sua nova vizinha do lado e a chave que eu tenho não abre a porta'. E a senhora diz 'não tem nada que pedir desculpa, seja bem-vinda só tem que subir'. E eu pensei 'que boa receção!'. E tenho uma vizinha maravilhosa, parece que foi escolhida a dedo, criou-se já um laço.

E não sente aquele estigma que há, por vezes, do bairro social?

Isso sente-se sempre relativamente até a quem não vive cá. Mas eu venho de origens muito humildes, uma casa social seria um palacete comparado com a minha infância, com a casa onde vivi. E sei perfeitamente que o viver num bairro social, ou um bairro mais pobre não quer dizer que as pessoas que lá vivem não sejam boas e honestas. Há, por vezes, alguns preconceitos, ou estereótipos. Mas isso, para mim, não é um problema meu, eu agora só quero continuar a educar os meus meninos e a tentar criar-lhes possibilidades de crescerem e serem bons e pessoas realizadas.

When did they tell you that you were going to get a house?

Three months before they gave me the keys. I applied in June and then didn't hear anything during the entire process. In January I went there looking for information. They told me to wait, that someone would contact me. So I waited. In January itself they visited my old house but after that visit I never heard anything, from February onwards.

That must have been stressful!

It was stressful because things just kept getting worse and one has to know what one can count on. There was a point when I seriously thought of going to live with my parents, my dad and my stepmother. It was a very tough decision. I waited as long as I could and in July I called the town hall again because I had nothing left. I had exhausted every resource I had and my situation was getting worse. We would begin every month thinking, "What will we go without this time?". The situation was very complicated and I needed to at least have an answer, a 'yes' or a 'no'. They told me that they knew my situation was serious but that there were no units available. It was not a decisive answer, i.e. I knew that the process really was underway and that in principle I would get a house but the question was 'when?'.

It was still unknown?

Exactly.

This was in June?

In June. In July I phoned them again and that was when Ana said, "I was just about to call you because we have a house for you".

How did you react to that?

I couldn't believe it. I still don't believe it! This is a wonderful thing that happened. I can face the future with my kids with a smile, in a different manner. I can face all the adversities in the future with more confidence. Without being so worried as to whether or not the money is going to be enough for the month's expenses. And the most important thing is that my kids are now more secure. That is a gift. This house was a marvellous thing for us.

How did you feel when you first stepped into the house?

The first time I came here one of the keys they had given me for the main entrance didn't work because a lock had been changed, so I had to ring my neighbour's bell. On the intercom I said, "Sorry to bother you, I'm going to be your new next door neighbour and my key doesn't work on this door". The lady said, "You don't have to apologise. Welcome! Come on up!". And I thought, "What a warm welcome!". I have a wonderful neighbour, it seems like she was chosen for me. We are already great friends.

Do you sometimes feel a stigma, for living in a social housing project?

That always exists, mainly with regard to those who don't live here. But I come from very humble origins. A social housing unit is a mansion compared to my childhood home, the house where I was raised. And I know that living in a social housing project or a poorer neighbourhood doesn't mean that the people living there are not good and honest people. There are sometimes preconceptions or stereotypes. But that isn't a problem for me. I just want to continue to educate my children and try and give them opportunities in life to grow up and be good people, who make something of themselves.

O ACREDITAR NA SOCIEDADE

HENRIQUE E RITA, PAIS DO ANDRÉ, 9 ANOS
DIAGNÓSTICO: PARALISIA CEREBRAL

CARLOS SANTOS } Fotografia . Photos



'O André beneficia de cada vez que há coesão de oportunidades, de ideias e de vontades', quem afirma é o pai Henrique sob o abanar de cabeça em sinal de concordância da mãe Rita. Se há pais otimistas, cheios de garra e de força, são estes. Pais de três filhos, sendo que o André nasceu com uma paralisia cerebral, todos rapazes, todos bem-dispostos, todos dinâmicos e assim, bem de perto, percebemos de como esta família é uma inspiração. Mas vamos aos fatos. Para o André poder fazer parte desta família, era obrigatório que os pais tivessem vaga assegurada numa escola da área de residência, com uma equipa de acompanhamento organizado e vocacionado, ou seja, uma escola com unidade de ensino estruturado. Por motivos temporais, a vaga que inicialmente estava assegurada deixou de existir. Era preciso uma vaga em tempo record e foi isso que aconteceu na escola EB1/JI Maria Luciana Seruca 'falamos com a direção do Agrupamento, com a Câmara, duas empresas que se disponibilizaram a participar neste projeto, nomeadamente com equipamento e brinquedos para a sala, a Direção Regional de Educação de Lisboa e a Direção Geral de Educação, ou seja, falamos com todos os que achávamos que devíamos falar e a verdade é que num mês a sala na escola Luciana Seruca aconteceu'. André sorri muito e mostra uma força de vontade e uma cabeça resiliente face aos obstáculos com que se detém no dia-a-dia. Esta força anímica que o caracteriza juntamente com o apoio que recebeu por parte da família, da escola e da sociedade

BELIEVING IN SOCIETY

Henrique and Rita, parents of André, 9 years
Diagnosis – Cerebral palsy

"André benefits whenever opportunities, ideas and desires come together in a cohesive manner", says his father, Henrique, while his mother, Rita, nods her head in agreement. They are perfect examples of optimistic parents, full of courage and strength. They have three sons and André was born with cerebral palsy. They are all dynamic, happy individuals and it is easy to see why this family is an inspiration. But let us first see the facts. For André to be able to be part of this family, his parents needed to have a guaranteed place for him at a school in the area where they live, with an organised and professional staff to accompany him, i.e. a school with a structured education unit. Due to unforeseen circumstances, the place which was initially guaranteed for him was no longer available. It was necessary to find a vacancy at a nearby school in record time and that is what happened at the EB1/JI Maria Luciana Seruca School. "We spoke with the school group management, with the town hall and with two companies which offered to participate in this project with equipment and toys for the room. We spoke with the Regional Directorate for Education for Lisbon and the Directorate-General for Education. In other words we spoke with everyone we could and within a month the room at the Luciana Seruca School was organised". André smiles a lot and shows his resilience and strong personality when facing obstacles every day. His characteristic strength and the support he receives from his family and school and from society have enabled him to become a bit more autonomous in the short span of a year, since he can already manage to walk with the assistance of a person or a walker, although he still needs a wheelchair to move around alone. But willpower is not always enough when your body and mind do not cooperate. For André to have progressed in this manner his family and social surroundings played a crucial role, as did his therapy sessions. "We are almost long distance taxi drivers", quips Henrique. "He has several therapy sessions and you can't imagine the financial resources that are necessary". In this area too, the optimism



Temos critérios de elegibilidade para as crianças entrarem, existe uma ficha de referênciação, esta ficha está disponível no micro site do SNIPI: <http://www.dgs.pt/ms/12/default.aspx?id=5525>
Fonte: Dulce Duarte, coordenadora da ELI de Oeiras

We have eligibility criteria for children to join our list. There is a reference sheet, which is available on the SNIPI micro-website. <http://www.dgs.pt/ms/12/default.aspx?id=5525>

Source: Dulce Duarte, coordinator of ELI Oeiras:



onde se insere, deram-lhe ferramentas para, num ano, ter-se tornado um pouco mais autónomo, pois já consegue, com apoio de uma pessoa ou andador, andar de pé, embora necessite de cadeira de rodas para se movimentar sozinho. Mas não basta a vontade, que o corpo nem sempre ajuda e a cabeça nem sempre consegue. Para o André ter a evolução que teve, foi crucial, também, neste quadro familiar e de integração social, as terapias 'somos quase taxistas de longo curso', ironiza Henrique 'tem varias terapias e as pessoas não imaginam como pesa a componente financeira que é necessária'. Mas até aqui sobressai o lado positivo destes pais 'não podemos esquecer a generosidade das pessoas. Tivemos uma terapeuta que nos ofereceu o seu trabalho. E é algo que nos acontece com alguma constância. Acreditamos que quando se deparam com algumas situações, as pessoas e as empresas têm um lado solidário e de ajuda. E isto até nos fez pensar em criarmos uma bolsa de estudo que aumente as respostas disponíveis na unidade, nomeadamente nos periodos de férias e nas terapias não participadas'. Sabe-se que quanto mais cedo os miúdos com estas características forem estimulados, mais resultados obtêm. André começou acerca de um ano a fazer varias terapias de forma a tentar obter o máximo de resultados possíveis. Hoje em dia ele possui terapia da fala, terapia ocupacional, fisioterapia, equitação terapêutica e gostavam de colocar o André a fazer hidroterapia mas já não é possível. O dinheiro. Sempre esta coisa do dinheiro que devia esticar quando a sua utilização é tão nobre! Parte destas terapias são efetuadas no Centro de Reabilitação de

Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian em Lisboa, outra parte é a carga dos pais. E embora tardiamente, há uma evolução muito positiva no André 'e não podemos esquecer o trabalho que fazem com o meu filho aqui na escola, embora seja num período curto, e completamente inexistente nas férias, mas já é uma boa ajuda'. Rita não tira os olhos do André durante a nossa conversa. Segue-o com o olhar. Está sempre atenta. Intervém menos na conversa e quando o faz é incisiva 'os apoios que o Estado dá a estas crianças a nível terapêutico ficam um pouco aquém daquilo que elas precisam, o que se transforma num contrassenso, porque quanto mais o Estado investir nestas crianças no início das suas vidas, menos terá de investir quando forem adultas, porque os resultados são majorados nos primeiros anos de vida. Mas não é isso que acontece'. Por agora o André está bem acompanhado, está enturmado na escola, está ambientado a esta família que o ama, mas como vai ser o futuro, ou como é que estes pais veem o futuro do filho, perguntamos 'Depende, quando me faz essa pergunta refere-se a antes ou depois de nós? É que enquanto cá estivermos ele conta conosco. Quando já não estivermos cá acredito nesta sociedade em que vivemos. Como tal, alguém vai cuidar dele, basta pensarmos na instituição que Oeiras tem, o Centro Nuno Belmar da Costa, que é uma excecional instituição. Temos de acreditar', afirma Henrique. E não se nota uma nota mais incrédula na voz, um tremor que denote dúvida ou incerteza. Não era conversa para ficar bem no papel. É sério. É sentido. Até porque são famílias como esta que faz com esta sociedade valha a pena.

of these parents is clearly evident "We can never forget the generosity of people. One of his therapists offered us her services at no cost. This happens regularly. We believe that people and companies show solidarity and help when they see difficult situations. This is what made us think of creating a scholarship to augment solutions available at the unit, namely for vacation periods and for therapies which are not subsidised".

It is known that the sooner children with these characteristics are stimulated the better the results. André began to attend various therapy sessions about a year ago so as to try and obtain the maximum results possible. Nowadays he attends speech therapy, occupational therapy, physiotherapy and therapeutic equestrianism. His parents would like André to do hydrotherapy but cannot afford it. Money. Funds are always a hurdle and must be stretched for a worthy cause! Some of these therapies take place at the Calouste Gulbenkian Cerebral Palsy Rehabilitation Centre in Lisbon, others are organised by André's parents. Although he started late, André has made a great deal of progress. "And we cannot forget the work they do with our son here at the school. Even though it is for a short period and is not available during the vacations, it really helps". Rita doesn't take her eyes off André during our conversation. She follows his every move. She is always alert. She participates less in the conversation and when she does, she makes incisive observations. "State support for such children at a therapeutic level falls short of what they need. This is counterproductive, because the more the State invests in such children during their early years, the less it will have to invest in them when they are adults, because the results are far greater when they are young. But this doesn't happen." For the time being André is receiving therapy, he is attending school, he is looked after by a family which loves him, but what will the future bring? How do these parents see their child's future? "It depends. When you ask this question are you talking about while we are around or after us? While we are around he has our unstinting support. When we are no longer alive I believe in the society in which we live. As such, someone will look after him. You only have to think of the institution in Oeiras, the Nuno Belmar da Costa Centre, which is an outstanding institution. We have to believe", says Henrique. And there is no hesitation in his voice. No tremor indicating doubt or uncertainty. It wasn't said just to be polite. He was serious. He meant it. Families like theirs make this society worthwhile.

A ELI de Oeiras - Equipa Local
de Intervenção apoia

93 meninos
41 meninas

Fonte: Dulce Duarte, coordenadora da ELI de Oeiras

ELI Oeiras provides support to 93 boys and 41 girls.
Source: Dulce Duarte, coordinator of ELI Oeiras



BREVE CONVERSA

COM DULCE DUARTE
COORDENADORA DA ELI OEIRAS
EQUIPA LOCAL DE INTERVENÇÃO

Dulce Duarte é a coordenadora ELI de Oeiras. Começou por querer ser, numa altura em que não sabemos bem o que devemos querer, economista, mas graças a uma febre tifoide, teve de mudar de rumo e tronar-se educadora. Ainda bem por todas as crianças e famílias que Dulce e a sua equipa acompanham. Ligamos em plenas férias e Dulce atendeu e quando percebeu que eramos nós dá um suspiro e disse 'pensei que fosse alguma mãe. É assim, sempre disponível para aqueles que se deparam com um filho com deficiência.

Fale-nos da ELI de Oeiras.

A ELI de Oeiras é composta por os cinco elementos do agrupamento de escolas Conde de Oeiras, cinco docentes. Somos todas Educadoras de Infância e três são especializadas em educação especial. E temos o privilégio de termos, para além do Ministério da Educação, o Ministério da Solidariedade Social com a CERCI e o Ministério da Saúde com uma médica de saúde pública e com uma enfermeira de saúde escolar. Passamos a ser 12 elementos. Estes 12 elementos que reúnem-se duas vezes por mês, apesar de cada um representarem o seu Ministério, acima de tudo trabalhamos para o concelho e para as nossas crianças.

E é suficiente ou têm casos em espera?

Temos casos em espera. Pela primeira vez este ano tivemos casos em espera, principalmente para terapia da fala.

Ou seja os casos que estão em espera não são os casos prementes?

Não.

Para uma criança que tenha um tumor, por exemplo, vocês também fazem o acompanhamento?

Sim, por exemplo temos uma criança com problema renal em que a enfermeira por vezes também vai a casa para ver se as condições de higiene estão de acordo com aquilo que é fundamental para a saúde dessa criança.

Acha importante a integração de miúdos com necessidades educativas especiais em turmas normais?

Cada caso é um caso. Temos crianças que sim, que essa integração é o melhor e ao abrigo do decreto de lei 3 é o que se propõem. Temos casos de crianças com graves deficiências e doenças associadas e isso torna um bocadinho difícil a gestão da aula por parte dos docentes.

Sente que ainda temos um grande caminho a desgravar para os meninos que têm necessidades especiais?

Sim ainda temos.

Sendo que vocês têm aqui um agrupamento em Oeiras, quer dizer que um pai que tem um filho com problemas em Algés tem de vir para aqui para estas...

Não, nós deslocamo-nos pelo concelho todo.

A CHAT WITH DULCE DUARTE, COORDINATOR OF ELI OEIRAS

Dulce Duarte is the coordinator of ELI Oeiras. She began by wanting to be an economist, at that stage in life where one is not really certain what one wants to do, but thanks to a typhoid fever she had to change fields and became an educationist. Just as well for all the children and families who Dulce and her team assist. We phoned her right in the middle of the holidays and Dulce picked up the phone herself. When she learnt it was us she sighed and said, "I thought it was a mother". That is typical of Dulce, always available for those with disabled children.

Tell us about ELI Oeiras.

ELI Oeiras includes five elements of the "Conde de Oeiras" school group, five teachers. We are all nursery school teachers and three of us specialise in special education. We also have the privilege of receiving support from the Ministry of Education, the Ministry of Social Solidarity, CERCI, and the Ministry of Health, which provides a public health doctor and a school nurse. The group thus has a total of 12 people. We meet twice a month. Even though each person represents their ministry, above all we work for the district and for our children.

Is this enough or do you have a waiting list of cases?

We have a waiting list. For the first time this year we had a waiting list, mainly for speech therapy.

So the cases on the waiting list are not urgent cases?

No.

Do you also assist with children who, for example, have a tumour?

Yes, for example we have a child with a kidney problem and the nurse sometimes even goes to their house to check hygiene, which is essential for the child.

Do you think it is important to integrate kids with special educational needs into normal classes?

Each case is different. We have children for whom, yes, such integration is best and so that is what we suggest under Decree-Law No. 3. We also have cases of children with serious disabilities and associated illnesses, which make it difficult for teachers to manage a class.

Do you feel that we still have a long way to go for children with special needs?

Yes we do.

Since your group is based in Oeiras, does that mean that a parent who has a child with problems in Algés has to come here to these facilities

No, we make visits throughout the district.



Sede da Eli de Oeiras

Contact details for ELI Oeiras

Av. António Bernardo Cabral Macedo,

2770-219 Paço de Arcos

Tel. 214 540 800/2/3

Eli.de.oeiras@gmail.com

Coordenação: Dulce Duarte . Tel: 917 410 038





OEIRAS JÁ TEM HORTAS COMUNITÁRIAS

OEIRAS ALREADY HAS COMMUNITY KITCHEN GARDENS

SÓNIA CORREIA } *Texto . Text*

CARLOS SANTOS } *Fotografia . Photos*

Ficaram concluídos, no início de julho, os trabalhos de requalificação e arranjo paisagístico numa área de perto de seis mil metros quadrados no Corredor Verde da Ribeira de Outurela, freguesia de Carnaxide.

Os trabalhos permitiram a criação no local de 15 hortas comunitárias, já atribuídas, e representaram um investimento municipal de cerca de 100 mil euros.

A atividade agrícola de subsistência, materializada sob a forma de hortas, é uma atividade que permite uma melhoria da qualidade ambiental. Nos municípios urbanos, a horticultura torna-se ainda mais relevante para a manutenção da qualidade do solo, da biodiversidade e, conseqüentemente, da estrutura ecológica.

O Programa Hortas Comunitárias de Oeiras visa potenciar o uso de práticas agrícolas tradicionais e o modo de produção biológico/tradicional como forma de promover o desenvolvimento sustentável, no sentido de orientar e harmonizar as alterações resultantes dos processos sociais, económicos e ambientais e promover a produção de espécies vegetais/hortícolas mais saudáveis.

Este programa contempla ainda uma componente educativa, apresentando em espaço próprio ações de formação sobre técnicas de agricultura biológica/tradicional, de manutenção de espaço público, de trabalho comunitário, de compostagem e de promoção ambiental. Pretende-se, com esta iniciativa, estimular práticas de cultivo que aproximem o cidadão da natureza, no respeito pelos equilíbrios ambientais. }

In early July a project to rehabilitate and landscape an area of about 6,000 m² in the Green Corridor of Ribeira de Outurela, parish of Carnaxide, was concluded.

This project made it possible to create 15 community kitchen garden sections at this site, which have already been allotted. The project represents a municipal investment of about 100,000 euros. Subsistence agricultural activities, in the form of kitchen gardens, make it possible to improve the quality of our environment. In urban municipalities, horticulture is even more relevant to maintain the quality of the soil, biodiversity and, consequently, the ecological structure.

The Oeiras Community Kitchen Gardens Programme aims to promote the use of traditional agricultural practices and biological/traditional production as a means of ensuring sustainable development. The underlying vision is to orient and harmonise the changes resulting from social, economic and environmental processes and encourage the production of healthier plant/horticultural species.

This programme also includes an educational component, with training in the area of biological/traditional agricultural techniques, maintaining public spaces, community work, composting and eco-friendly practices.

The initiative aims to encourage gardening practices, allowing residents to have more contact with nature and promoting an environmental balance. }



MANUELA PICOITO

A INOVAR COM A ARTE DO CROCHÉ
INNOVATING WITH THE ART OF CROCHET

CARLA ROCHA } *Texto . Text*
CARLOS SANTOS } *Fotografia . Photos*

Quando a Manuela Picoito esperou pela noite, para que ninguém a visse, para vestir a árvore em frente a sua casa com o croché que fizera durante o dia, estava longe de imaginar as proporções que esse gesto iria tomar. Hoje emociona-se ao contar como tudo começou.

Manuela faz parte de um grupo, on line, constituído apenas por amantes da arte de fazer croché. Grupo esse que conta com mais de 6 mil pessoas. Um grupo que partilha os trabalhos que fazem, as dúvidas que têm, inspirações que surgem. Nesse grupo existe um homem, Colin, que no início do ano viu o seu pai a ficar doente e, em Março, a falecer. Colin ficou arrasado e o grupo de pessoas unidas pelo croché resolveram, um pouco por todo o mundo, fazer algo que mostrasse como estavam solidários com a sua dor e, de preferência, algo que lhe desse força nesse momento difícil. Manuela disse que em Portugal seria ela a fazer algo. Da janela de sua casa vê a avenida movimentada com as árvores a ladeá-la e pensou: vou vestir uma árvore. Assim o fez e esperou pela noite, pela calada do escuro, com a lua por companhia e na companhia do marido que é bom a fazer nós (arte que domina por ser pescador) e, pé ente pé, vestem a árvore para o Colin. No dia seguinte Manuela vê, de sua janela, os comentários de quem passa. O ar de espanto de uns, a alegria de outros, os comentários de quem se abisma. Fica calada. Não diz a ninguém que foi ela. Os vizinhos questionam-se: mas quem foi que fez isto? Manue-

Manuela Picoito waited until it was dark, so that nobody would see her adorn the tree outside her house with the crochet she had created during the day. Little did she imagine the dimensions this gesture would acquire. She emotionally described how everything began.

Manuela is part of an online group of fans of the art of crochet. This group has more than 6,000 members and shares the projects they have created, their doubts and inspirations. There is a man in this group, Colin, whose father became ill at the beginning of the year and died in March. Colin was devastated and this group of people scattered around the world but united by their love of crochet decided to do something to show how they felt his pain and something which would hopefully give him strength at this difficult moment in his life. Manuela said that she would do something in Portugal. She could see a busy avenue from her window, with trees on either side

la sorri, mais para dentro do que para fora para não se denunciar. Depois veste outra. Na verdade apanha-lhe o gosto. Percebe que as árvores ficam ainda mais bonitas. Gosta do que aquele gesto provoca nas pessoas. Em paralelo a Junta começa a ficar curiosa. Pretende saber quem anda a embelezar Linda-a-Velha. À boca pequena vai-se sabendo quem é a autora. Um dia Manuela chega a casa depois de umas férias e sabe que na Junta querem falar com ela. E lá vai ouvir o repto que lhe lançam de coordenar um grupo de voluntário constituído por idosos que estão em lares, para vestirem mais árvores. Manuela não para, quer também vestir os postes que os acha demasiado cinzentos. Há no entanto um problema: o custo do trapilho. Bom, bom era que houvesse quem os patrocinasse. Aguarda-se melhores dias (se alguém se chegar à frente...) Mas não será isso que a fará parar, pois que não, porque aos poucos ela vai pintalgando Linda-a-Velha com esta arte que tem o nome de Yarn Bombing. Entretanto já saiu um pouco da sua rua, vestiu uma árvore que está à saída da A5 para Linda-a-Velha e Algés e também colocou um quadrado colorido na árvore em frente à casa do filho. Mas com a velocidade com que faz estas peças e com a vontade que a anima, cedo Linda-a-Velha será mais colorida. No entanto, Manuela tem um sonho: que a deixem colocar um sorriso numa árvore no Hospital de São José. Para já não obteve respostas, mas sorrisos não se recusam, certo? }

and she thought: I'll decorate a tree. That is precisely what she did. She waited until it was dark and in the still of the night, with the moon for company, along with her husband, who was skilled at tying knots (since he was a fisherman), they decorated the tree for Colin. The next day Manuela could hear the comments of passersby from her window. She saw the bewilderment of some and the delight of others and heard the comments of puzzled onlookers. She stayed silent and didn't tell anyone it was her. Her neighbours wondered: who had done this? Manuela smiled. But only inwardly so as not to reveal it had been her. Then she adorned another tree. Actually she found she liked doing this. She felt that the trees looked prettier. She like the effect this gesture had on people. At the same time the parish council began to become curious. They wanted to know who was decorating the town of Linda-a-Velha. Manuela's identity soon came to light. One day she came home after a vacation to find that the parish council wanted to talk to her. They asked her to coordinate a group of volunteers, including senior citizens in old age homes, to decorate more trees. Manuela didn't stop there. She also wanted to decorate lamp posts, which she felt were simply too grey. However, there was a problem: the cost of the yarn. It would be good to have a sponsor. They await better days (if somebody would like to step up to the plate...). But that isn't enough to deter her. She has slowly begun to decorate Linda-a-Velha with this art, which has been dubbed YarnBombing. In the meanwhile she has already ventured beyond her street, decorating a tree at the A5 exit to Linda-a-Velha and Algés and she also placed a coloured square in the tree outside her son's house. With the speed at which she produces these pieces and her astounding dynamism, Linda-a-Velha will soon be a far more colourful place. Manuela has a dream: that they will let her place a smile in a tree at the São José Hospital. She hasn't had a reply to her proposal yet, but nobody would refuse a smile, right? }





O GATO MALHADO¹ EMPREENDEDORISMO SOCIAL²

THE TABBY CAT¹
SOCIAL ENTREPRENEURSHIP²

Nuno Campilho

Gestor Público (ncampilho@gmail.com)

O papel dos empreendedores cívicos, na sua capacidade de estimular as redes comunitárias para o alcance do bem comum, assume particular importância nos tempos que correm.

Estes indivíduos, com um carácter e uma vocação inspiracional única, acreditam que, dentro das nossas comunidades, reside um espírito empreendedor e os recursos necessários para promover o progresso em áreas tão críticas como a educação, a habitação e a sustentabilidade económica.

O propósito, último, é criar comunidades mais integradas, mais dinâmicas e mais saudáveis, que encontrem soluções inovadoras para a resolução dos problemas sociais com que se deparam diariamente. Todas as pessoas têm, dentro de si, extraordinárias capacidades para produzir a mudança que se pretende, nas áreas sociais, dentro da comunidade a que pertencem. É preciso, portanto, estimular a criação de novas (ou renovadas) organizações, que proporcionem diferentes formas de intervir e que, por sua vez, conduzam a novas políticas, para potenciar e melhorar, significativamente, as condições sociais, principalmente daqueles que mais necessitam.

Só consigo vislumbrar, em Portugal, uma classe de pessoas capaz de reunir todas estas características. Falo dos presidentes

de junta de freguesia. Aqueles que, apesar de todas as contrariedades, continuam a ser os interlocutores privilegiados de todas as instituições sociais locais e, sobretudo, daqueles que mais precisam e mais os procuram.

Não se trata de sermos caridosos mas, sim, de revitalizar a vizinhança urbana e a vivência comunitária. Por isso é que é importante distinguir caridade de solidariedade e atacar os problemas, pela base, através de iniciativas cívicas de empreendedorismo social.

Um dos melhores exemplos daquilo que descrevi vem-nos dos Estados Unidos, pelo trabalho desenvolvido por Stephen Goldsmith, que foi presidente da câmara de Indianapolis, durante dois mandatos. A sua sagacidade e capacidade de liderar uma comunidade, e de ser inspiracional para com todos aqueles que o rodeiam, levou-o até à Casa Branca, onde assumiu funções de consultor, com a responsabilidade de desenvolver iniciativas em parceria com organizações não lucrativas.

Enquanto autarca, não me canso de apelar ao desenvolvimento da comunidade que sirvo, através destes métodos. Aconselho todos aqueles que tenham esse sentimento de urgência, a ler o livro de Stephen Goldsmith². Em prol do bem comum... liderando uma comunidade... ao serviço das pessoas. }

The role of civil entrepreneurs, in their capacity of stimulating community networks to promote the common good, is particularly important in present times.

These individuals, with a singularly inspirational vocation and character, believe that an entrepreneurial spirit can be found within our communities, along with the necessary resources to promote progress in areas as critical as education, housing and economic sustainability.

The ultimate objective is to create more integrated, more dynamic and healthier communities, which can find innovative solutions to solve the social problems they face every day.

Every person has an extraordinary capacity to bring about change in social areas, within their community. It is hence necessary to encourage the creation of new (or revitalised) organisations which can intervene in different ways and in their turn lead to new policies, so as to dynamise and significantly improve social conditions, especially of those who are most in need.

In Portugal I can only see one class of people capable of having all these characteristics. I am talking of the parish council leaders. They are the ones who, despite all obstacles, continue to be privileged interlocutors with all local social institutions and especially with those who most need assistance and most seek help.

This is not a question of being charitable but instead is a matter of revitalising neighbourly urban ties and community living. This is why it is important to distinguish charity from solidarity and to attack problems at the root, by means of civic initiatives for social entrepreneurship.

One of the best examples of what I have described can be found in the United States, in the work of Stephen Goldsmith, who was the mayor of Indianapolis for two terms. His sagacity and capacity to lead a community and to inspire everyone around him took him to the White House, where he served as a consultant responsible for developing initiatives in partnership with non-profit organisations. As a municipal councillor, I never tire of striving to develop the community I serve, using these methods. I advise everyone who has a similar sense of urgency to read the book by Stephen Goldsmith². Promoting the common good...leading a community... to serve the people. }

¹ Adaptação de AMADO, Jorge, *O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá*, Publicações Dom Quixote, Lisboa, 2007 (15ª ed.).

² *How Civic Entrepreneurs Ignite Community Networks for Good*, Jossey-Bass, San Francisco, 2010.

¹ Title adapted from AMADO, Jorge, *O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá*, Publicações Dom Quixote, Lisbon, 2007 (15ª edition).

² *How Civic Entrepreneurs Ignite Community Networks for Good*, Jossey-Bass, San Francisco, 2010.



MAIS VIDA

nos Centros Históricos

Reviving historic town centres

GABINETE DE COMUNICAÇÃO } *Texto . Text*
CARLOS SANTOS } *Fotografia . Photos*

Os Centros históricos de Oeiras e Paço de Arcos têm sofrido, ao longo dos últimos anos, obras de requalificação. Obras essas que pretendem dotar estes locais históricos de nova vida, novo folego e uma nova dinâmica. Apesar de inúmeras intervenções já terem sido realizadas, há um plano contínuo e estratégico de prosseguimento da reabilitação, fazendo destes centros de vila um espaço cada vez mais aprazível. O projeto que mais impacto tem nesta prossecução é o projeto Habitar Oeiras, nomeadamente a recuperação de casas nos centros históricos por parte da autarquia para depois alugar a jovens. Desta forma pretende-se que os centros históricos ao serem habitados por jovens haja uma nova dinâmica que contrarie o envelhecimento.

Em julho passado, no âmbito do Programa de Habitação Jovem nos Centros Históricos, ficou concluída a obra de recuperação de um edifício no centro histórico de Oeiras.

A conclusão dos trabalhos foi assinalada com uma cerimónia aproveitada para marcar o início de outra empreitada: a recuperação/conservação do edifício sede da Biblioteca Operária Oeirense. As duas obras representam um investimento global de 219 mil euros.

No que respeita ao edifício da Rua da Costa (números 7 e 9), os trabalhos permitiram a renovação dos acabamentos interiores e a recuperação da cobertura do edifício com dois apartamentos (um T0 e um T1) destinados ao arrendamento jovem.

In recent years the historic centres of Oeiras and Paço de Arcos have witnessed significant renovation projects. These projects aim to provide a new lease of life for historic sites, along with a new energy and new dynamics. Apart from the innumerable interventions which have already been implemented, there is a continuous and strategic plan to continue urban rehabilitation works, making these town centres increasingly attractive spaces. The project which has had the most impact in this context is "Habitar Oeiras", by which the municipal authority restores houses in historic centres which are later rented to youths. By encouraging youngsters to live in historic centres, this project aims to create a new dynamic and combat a concentration of an elderly population.

This July, within the scope of the Youth Housing in Historic Centres Programme, a restoration project was concluded which renovated a building in the historic centre of Oeiras.

The conclusion of this project was marked by a ceremony,

O investimento municipal neste edifício ascendeu aos 139 mil euros, dos quais 115 mil para a aquisição (em 2008) e perto de 25 mil para renovação.

Quanto à Biblioteca Operária Oeirense, os trabalhos centram-se no restauro, manutenção e conservação do edificado e contemplam, em paralelo, reparações em infraestruturas: cobertura (incluindo beirados) e tetos, paramentos exteriores e interiores, cantarias, vãos (caixilharias, portadas, carpintarias e ferragens) pavimentos, escadaria exterior, guardas das varandas, rede elétrica existente, interior e exterior (mormente iluminação da fachada principal).

A obra tem conclusão prevista para meados de outubro.

Recorde-se que o Programa de Habitação Jovem se insere no Plano Estratégico Habitar Oeiras, no qual se desenvolvem as linhas que deverão presidir à segunda geração de políticas de habitação no Município e que têm por objetivo

não só garantir condições de habitabilidade e de acesso ao mercado de habitação pelos munícipes, como também melhorar a qualidade dos espaços públicos e dos equipamentos coletivos que definem as áreas habitacionais.

As políticas integradas de habitação de segunda geração visam satisfazer novas necessidades e realidades emergentes, depois de se ter completado a política de primeira geração que visou a erradicação das barracas.

O Plano Estratégico Habitar Oeiras reflete políticas de habitação que se destinam a um largo espectro de destinatários, especialmente aos mais carenciados, pretende promover o equilíbrio e integração social, mas não só, destina-se igualmente a melhorar a qualidade de vida através da correção de assimetrias de desenvolvimento, carências de espaços públicos, equipamentos educativos e culturais, apoio às comunidades mais idosas e rejuvenescimento de áreas críticas, nomeadamente os núcleos históricos. }



which also served to launch another initiative: the restoration/conservation of the main building of the Biblioteca Operária Oeirense Library. These two projects represent an overall investment of 219,000 euros.

With regard to the building on Rua da Costa (No. 7 and No. 9), the restoration works have renovated inner fittings and repaired the building's roof. The property has two apartments (a studio and a 1 bedroom unit) which will be rented to youths. The municipal investment in this building was 139,000 euros, of which 115,000 euros were used to purchase the property (in 2008) and some 25,000 euros was spent on the renovation works.

As for the Biblioteca Operária Oeirense Library, the works focus on restoring, maintaining and preserving the building and also encompass infrastructure repairs: the roof (including eaves) and ceilings, outside and inside cladding, stonework, inside spaces (windows, doors, woodwork and ironwork), flooring, outside staircases, veranda railings, existing inside and outside electrical equipment (including lighting for the main façade).

The restoration tasks are expected to be concluded by mid-October 2013.

The Youth Housing Programme is part of the "Habitar Oeiras" Strategic Plan, which develops the guidelines for the second generation of the district's housing policies. These aim to ensure better living conditions and access to the housing market for residents, as well as to improve the quality of public spaces and the collective infrastructure which define residential areas.

The integrated second generation housing policies aim to solve new needs and emerging realities, after the first generation housing policies were completed, which were primarily aimed at ending shanty towns.

The "Habitar Oeiras" Strategic Plan reflects housing policies aimed at a broad range of beneficiaries, especially underprivileged sections of society. It aims to promote social integration and equilibrium as well as to improve living standards by correcting development asymmetries, improving public spaces and educational and cultural facilities, providing support for senior citizens and rejuvenating critical areas, particularly historic urban centres. }



Recorde-se que o Programa de Habitação Jovem se insere no Plano Estratégico Habitar Oeiras, no qual se desenvolvem as linhas que deverão presidir à segunda geração de políticas de habitação no Município e que têm por objetivo não só garantir condições de habitabilidade e de acesso ao mercado de habitação pelos munícipes, como também melhorar a qualidade dos espaços públicos e dos equipamentos coletivos que definem as áreas habitacionais.

The Youth Housing Programme is part of the "Habitar Oeiras" Strategic Plan, which develops the guidelines for the second generation of the district's housing policies. These aim to ensure better living conditions and access to the housing market for residents, as well as to improve the quality of public spaces and the collective infrastructure which define residential areas.





PORQUÊ VALORIZAR O COMÉRCIO DE PROXIMIDADE?

Why promote local commerce?

Eva Belo

Técnica Superior do Departamento de Planeamento
e Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Oeiras

Senior Expert (DLAAE –DPGU)
University of Zaragoza

Chegou a altura de refletir nas mudanças que, atualmente, estão a ocorrer no sector comercial, porque pela primeira vez os hipermercados tendem a perder partes de mercado para outros formatos de venda.

Segundo diferentes investigadores nas áreas de gestão e marketing as curvas da evolução dos hipermercados, em alguns países da Europa, revelam uma certa saturação do sector, balizando um futuro incerto do conceito hipermercado, o qual se defrontará com adversidades nos próximos anos.

Iniciando uma fase de declive, os hipermercados encontrar-se-ão ameaçados, demonstrando uma forte tendência para o colapso ou transformação do formato que, atualmente, encerra.¹

Existem indicadores de que a “proximidade” é a nova palavra de ordem para distribuidores e urbanistas.

Tratar-se-á de uma crise conjuntural ou será resultado da própria evolução do consumo face às atuais transformações sociais e económicas? Pela primeira vez, segundo o investigador Philippe Dugot, os hipermercados perdem partes do mercado em benefício de outros formatos de venda e os seus princípios básicos, pela primeira vez são, também, postos em causa. Presentemente, questiona-se o conceito de “grande superfície”, pois ao contrário do que acontecia outrora, os distribuidores estão a reduzir as superfícies de venda. Esta tendência é visível pela abertura de estabelecimentos de pequena escala pelo Carrefour em França, de supermercados de bairro, pelo Corte Inglés em Espanha, pela revitalização de supermercados pelo Cash and Carry Recheio do grupo Jerónimo Martins em Portugal.

O conceito “no parking, no business”, inspirado no marketing americano tende a ficar também obsoleto, se tivermos em conta o envelhecimento da população e o custo crescente do combustível. Estudos² demonstram que para além dos fluxos de trânsito que gera um hipermercado periférico, este produz mais emissão de gás carbónico por kg de compras, que um supermercado localizado no centro da cidade, ou seja, a acessibilidade somente dirigida para o automóvel parece cada vez mais um handicap para o desenvolvimento.

O conceito dos “preços reduzidos ou descontos” é também abalado com a chegada dos “hard discount” que coloca os hipermercados, como não sendo a primeira opção de preço mais barata no mercado.

O sucesso dos hipermercados sempre esteve associado à sua enorme oferta concentrada no mesmo local. Hoje, o conceito “tudo de baixo do mesmo teto” já não constitui só vantagens, pois o tempo perdido nas compras e os tempos de crise que vivemos, faz com que seja, também, encarado como uma tentação a evitar.

It is time to reflect on the changes that are currently underway in the commercial sector because for the first time hypermarkets are losing part of their market share to other retail formats.

According to different researchers in the areas of management and marketing the evolution curves of hypermarkets in some European countries reveal a saturation in the sector, due to the uncertain future of the hypermarket concept, which will have to overcome adversities in coming years.

Entering a phase of decline, hypermarkets find their future threatened. They will tend to collapse or must transform their current format.¹ There are indicators that “proximity” is the new order of the day for distributors and urbanists.

Is this a momentary crisis or is it the result of the evolution of consumption in light of current social and economic changes?

According to Philippe Dugot, a researcher in the field, for the first time hypermarkets have lost market share to the benefit of other retail formats and for the first time their basic principles have also been questioned.

Presently, the concept of a “hypermarket” is being questioned, since unlike in the past distributors are reducing retail floor areas. This trend is visible in the establishment of small scale stores by Carrefour in France, neighbourhood supermarkets by El Corte Inglés in Spain and the revival of supermarkets by the Cash & Carry Recheio chain of the Jerónimo Martins group in Portugal.

The concept of “No Parking, No Business”, inspired by American marketing, will also tend to become obsolete, keeping in mind an aging population and the rising cost of fuel. Studies² show that apart from the traffic flows generated by an outlying hypermarket, they produce higher carbon emissions per kilo of purchases as compared to supermarkets located in the city centre. In other words, accessibility oriented only towards those who have automobiles increasingly appears to be a handicap for development.

The concept of “reduced prices or discounts” has also been shaken with the arrival of “hard discounts”, which mean that hypermarkets are no longer the first choice for cheaper market prices.

The success of hypermarkets was always associated with the enormous range of products they offered concentrated at a single site. Nowadays the concept of “everything under one roof” is no longer an advantage since time spent shopping and the backdrop of the ongoing economic crisis mean that they are also viewed as a temptation to be avoided.

These questions raise other important issues: What will cities be like in the future? What will urban commerce be like?

According to Philippe Dugot, hypermarkets will play a new

Estas questões remetem-nos para outras perguntas de fundo: Que cidade amanhã? Que comércio urbano?

Segundo Philippe Dugot, os hipermercados terão um novo papel no ordenamento do território e ao nível do urbanismo, contribuindo para uma nova proximidade que o seu desenvolvimento, desde há um século contribuiu para destruir. Antevia-se que a instalação de um ou vários hipermercados originaria o desordenamento de muitos comércios, levando ao decréscimo da procura e, conseqüentemente ao encerramento destes estabelecimentos e ao impedimento do crescimento do sector.³

Ao inverso, as agrupações de comerciantes no centro urbano manifestam um importante papel no desenvolvimento sociológico da vida urbana. Os pequenos estabelecimentos e mercados apesar de surgirem no tecido urbano de uma forma orgânica, não originam desajustes urbanísticos, ao contrário das grandes superfícies monofuncionais que geram problemas urbanísticos com forte tendência para a desagregação social.⁴

Em oposição aos modelos de hipermercado, o comércio de proximidade parece estar a ser encarado como a nova medida económica e urbana.

Atendendo ao período de recessão económica que se vive e tendo em conta o declínio do sector dos hipermercados é urgente o acompanhamento e o incentivo ao comércio de proximidade que sobrevive, visto ser o principal setor capaz de fomentar a interação social nas nossas cidades. Cabe agora à Administração em geral assegurar o contributo do comércio tradicional na vivência de rua, no processo de reabilitação dos centros históricos e no seu papel de repovoamento dos centros urbanos, à semelhança do reconhecimento económico feito pelos grandes grupos de distribuição.

A proximidade diária, a sua fácil dimensão, o atendimento personalizado e a qualidade dos produtos são para os consumidores os maiores atrativos e a garantia do investimento.

Tanto os grandes grupos de distribuição como o Município reconhecem já que a "proximidade" pode ser a nova alegoria do urbanismo comercial: Near is beautiful!

Assim, poderemos estar perante uma nova era, onde o comércio de proximidade, finalmente, terá a oportunidade de surgir como novo elemento espacial, capaz de gerar o repovoamento dos centros das nossas cidades, o qual não deve ser subestimado.

1 Philippe Dugot – Département de Géographie – LISST-CIEU – Université de Toulouse II

2 Estudos de INRETS (Instituto Nacional de investigação dos transportes e sua segurança) que demonstraram que um supermercado localizado no centro da cidade gera 2,6 vezes menos emissão de gás carbónico por kg de compras, que um hipermercado periférico.

3 Estudios do Min. de Comercio. IRESCO (1977): *Los hipermercados: efectos urbanístico y comerciales en Barcelona y su área metropolitana. Madrid e Nuevas formas de comercio en España.*

4 Severino Escolano Utrilla, *Aportación al estudio de la localización comercial en Zaragoza: Autoservicios y mercados minoristas de alimentación* (1980)

role in territorial planning and urbanism, contributing towards a new proximity which their development over a century helped to destroy. It has been seen that installing one or several supermarkets resulted in the disruption of different kinds of commerce, leading to a decline in demand and consequently to the closure of these establishments and reduced growth in the sector.³

On the contrary, groups of traders in the urban centre play an important role in the sociological development of urban life. Small establishments and markets appear organically in the urban fabric and do not cause urban imbalances, unlike large single-purpose supermarkets, which give rise to urban problems and tend to promote a social breakdown. ⁴

As opposed to supermarket models, local commerce seems to be viewed as a new economic and urban measure.

Considering the prevailing scenario of an economic recession and the decline of the supermarket sector, it is essential to monitor and encourage local commerce, since it is the main sector which is capable of fomenting social interaction in our cities.

The authorities must ensure the contribution of traditional commerce in city streets, in the process of rehabilitating historic centres, and acknowledge their role in attracting residents to urban centres, as has been recognised economically by large distribution groups.

Easy access, user-friendly size, personalised services and the quality of products are the greatest attractions for consumers and guarantee returns on investments.

Large distribution chains as well as municipalities have already recognised that "proximity" could be the new allegory of commercial urbanism: "Near is beautiful!"

This could thus be the dawn of a new era, where local commerce will finally have the opportunity to emerge as a new spatial element, which is capable of promoting the repopulation of our city centres. This aspect must not be underestimated.

1 Phillippe Dugot – Geography Department – LISST-CIEU – University of Toulouse II

2 Studies by the National Institute for Transport Research and Safety (INRETS) have shown that a supermarket located in the city centre generates 2.6 times less carbon emissions per kg of purchases than an outlying supermarket.

3 Estudios do Min. de Comercio. IRESCO (1977): *Los hipermercados: efectos urbanístico y comerciales en Barcelona y su área metropolitana. Madrid e Nuevas formas de comercio en España.*

4 Severino Escolano Utrilla, *Aportación al estudio de la localización comercial en Zaragoza: Autoservicios y mercados minoristas de alimentación*(1980)



TAGUSPARK ONDE HÁ INOVAÇÃO HÁ FUTURO

TAGUSPARK: CREATING THE FUTURE THROUGH INNOVATION

LUIS SERPA, Diretor de Projectos, Planeamento
e Desenvolvimento Urbanístico do Taguspark } *Texto . Text*

CARLOS SANTOS } *Fotografia . Photos*

O conceito “Cidade do Conhecimento Inovação e Criatividade”, poderá resultar do desenvolvimento urbano integrado do eixo Oeiras/Taguspark, agregando e estruturando o território onde se localizam os parques empresariais e as instituições ID existentes em Oeiras, desde o Instituto Gulbenkian de Ciência até ao polo do IST no Taguspark, reforçando as condições de acessibilidade e mobilidade, e a complementaridade funcional, para constituir um polo urbano dinamizador da economia do conhecimento, referenciável a nível internacional.

A estratégia definida para o desenvolvimento urbano no território do Parque de Ciência e Tecnologia visa posicionar o Taguspark como centro urbano da “Cidade do Conhecimento, Inovação e Criatividade”, que se encontra em gestação no eixo Oeiras/Taguspark, criando as condições de ambiente urbano adequadas para estimular a sinergia Universidade/Instituições ID/Empresas.

Os projetos estratégicos em implementação visam consolidar o Taguspark como localização empresarial de prestígio e um polo universitário e de ID de excelência.

Pretende-se que o território do Taguspark ofereça um local de trabalho com condições de ambiente urbano

The concept of a “City for Knowledge, Innovation and Creativity” served to inspire the integrated urban development of the Oeiras/Taguspark axis, linking and structuring the area in Oeiras which has a host of business parks and R&D institutions, ranging from the Gulbenkian Science Institute to the IST hub at Taguspark. This development aims to reinforce accessibility and mobility conditions and streamline functional infrastructure. The idea is to create an urban hub which will be a reference at an international level, so as to dynamise a knowledge-based economy. The strategy which has been defined for urban development in the Science and Technology Park aims to position Taguspark as an urban centre of the “City for Knowledge, Innovation and Creativity”, which is being formed around the Oeiras/Taguspark axis. This will create suitable urban and environmental conditions to encourage a synergy between universities, R&D institutions and companies.

The strategic projects which are currently being implemented seek to consolidate Taguspark as a prestigious corporate location and an outstanding university and R&D hub.

The Taguspark area is envisaged as a workplace with urban environmental conditions which are suited to



adequadas para induzir a criatividade, a pesquisa, a sinergia de ideias e projetos para o desenvolvimento de novos produtos e serviços e a incubação de novas empresas.

Mas para assegurar um elevado padrão de qualidade de vida, o Taguspark do futuro deverá constituir uma oferta integrada para um estilo de vida sustentável e atrativo para estudantes com elevado potencial criativo, investigadores prestigiados, quadros das empresas de base tecnológica, jovens empreendedores e gestores das empresas com forte dinâmica de inovação.

A evolução do modelo urbano do Taguspark está a ser implementada através de projetos que

visam reforçar a centralidade e iniciar um processo contínuo de inovação, ilustrativo das novas tecnologias disponíveis, dos serviços urbanos de última geração, das novas tipologias de espaços para pesquisar/criar, habitar, trabalhar, aprender, conviver ou relaxar.

Transformar um modelo urbano já consolidado numa estrutura central dinâmica de uma “cidade inteligente e sustentável”, implica conjugar no tempo uma estratégia de contínua adaptação à mudança do contexto económico, social e tecnológico e concretizar no curto prazo os investimentos estratégicos com maior potencial de impacto positivo, captando as oportunidades

promoting creativity, research, a synergy of ideas and projects to develop new products and services, along with the incubation of new companies.

In order to ensure high living standards, Taguspark must provide an integrated range of infrastructure in the future, offering a sustainable lifestyle which can attract students with high creative potential, prestigious researchers, tech company employees, young entrepreneurs and managers of companies specialising in innovation.

The evolution of Taguspark’s urban model is being implemented through projects which aim to reinforce its centrality and initiate a continuous process of innovation. This is inextricably intertwined with new technologies, cutting edge urban services, new types of research/creativity, living, working, learning, social and leisure spaces.



de desenvolvimento. O projeto “Praça Central” desenvolvido como ideia para a revitalização da zona central do Taguspark a concretizar a médio prazo, transformou-se em apenas dois anos na primeira realização de revitalização da área central do Taguspark em resultado do interesse manifestado pelo grupo farmacêutico Novartis em relocar e concentrar todas as empresas do grupo em Portugal num edifício projetado para corresponder às condições de ambiente de trabalho e aos requisitos específicos de qualidade requeridos para as empresas do grupo.

A parceria realizada entre a Taguspark e o grupo Novartis, através de um contrato de arrendamento de longa duração (dez anos), enquadrado no in-

vestimento e permitiu viabilizar a construção. A obra foi iniciada em Julho de 2012, encontrando-se no período de conclusão dos trabalhos

A Praça Central, a completar no futuro com a construção do edifício que a delimita a Nascente, constituirá um espaço de vivência exclusivamente pedonal, com uma área cerca de 11.550m², superior à área da “Plaza Mayor” em Madrid, com cerca de 9.600m².

A Praça Central permite um conjunto diversificado de utilizações de estadia, lazer e convívio, e constitui um cenário com excelentes condições para a realização de eventos empresariais, sociais ou culturais de ar livre: exposições de escultura, instalações de artistas plásticos, concertos, teatro

Transforming an already consolidated urban model into the dynamic central structure of an “intelligent and sustainable city” implies combining a strategy of continuous adaptation to changes in the economic, social and technological context and strategic investments in the short term which have significant potential for a positive impact, making the most of development opportunities. The “Central Square” project was initially developed to revitalise the central area of Taguspark. In just two years this became the first step towards transforming the centre of Taguspark, after the pharmaceutical group Novartis voiced its interest in relocating its offices and concentrating all the group’s companies in Portugal into a building customised to create the necessary working environment and meet the group’s quality specifications. The partnership between Taguspark and the Novartis group, by means of a long term leasing contract (ten



de rua, desfiles de moda, eventos de apresentação de novos produtos, que poderão animar o espaço nomeadamente nos períodos da noite e fins-de-semana.

A entrada pedonal na Praça é efetuada a partir da Av. Prof. Dr. Cavaco Silva por uma passagem sob o Edifício Poente, pelo percurso pedonal previsto do lado dos Edifícios Inovação a partir da Av. Jacques Delors, ou a partir do piso onde se situam as unidades de comércio e restauração e o Centro de Congressos, no Edifício Núcleo Central.

As unidades de comércio, serviços e restauração previstas no topo Sul da Praça e ao longo das galerias dos pisos térreos dos Edifícios Poente e Nascente, e na plataforma elevada do Edifício

Núcleo Central, asseguram a criação de um ambiente com grande potencial de animação urbana, com uma estadia agradável em diversas zonas de esplanadas.

O Edifício Poente, tem três pisos de escritórios onde em breve estarão instalados os cerca de 350 colaboradores das empresas do grupo Novartis e corresponde às seguintes áreas e indicadores:

- 6.757m² de área bruta de construção para escritórios
- 955m² de área bruta de construção para comércio e serviços
- 222 lugares de estacionamento em cave

A 1ª Fase da Praça Central, incluindo espaço exterior pedonal, zonas verdes e anfiteatro corresponde a uma área de 9.400m².

years), served as the backdrop for the investment and made the construction feasible.

Construction work began in July 2012 and the project is currently in the final stage.

The Central Square, which will later be completed with a building delimiting the eastern side, will be an exclusively pedestrian zone, with an area of about 11,550m², larger than the area of the “Plaza Mayor” in Madrid, which is about 9,600m².

The Central Square enables a diverse set of uses for accommodation, leisure and social activities. It is a setting which offers excellent conditions for outdoor corporate, social and cultural events: sculpture exhibitions, installations by plastic artists, concerts, street theatre, fashion shows and events to promote new products, which can all enliven this space, especially at night and on weekends. The square’s pedestrian entrance is situated on Avenida Prof. Dr. Cavaco Silva, leading to the Western



Nos parques de estacionamento exterior adjacentes à Praça, agora construídos, são criados 220 lugares.

O projeto foi desenvolvido por uma equipa pluridisciplinar de especialistas experientes, coordenada pelo Arq. Frederico Valsassina, que contribuíram para a valorização da ideia inicial da Praça Central através da qualidade da conceção arquitetónica e tecnológica do edifício e do ambiente e conceção paisagística da Praça.

O Taguspark renova-se e revitaliza-se para captar as oportunidades do futuro como “coração” da “Cidade do Conhecimento, Inovação e Criatividade” e catalisador da dinamização da economia do conhecimento. }

Building. There are also other entrances alongside the Innovation Buildings on Avenida Jacques Delors, the commerce and restaurant units and the Conference centre, in the Central Hub Building.

The commercial, services and restaurant units for the southern end of the square and along the galleries on the ground floors of the Eastern and Western buildings, as well as the elevated platform of the Central Hub Building, ensure an area with great potential for entertainment activities, with a series of diverse esplanades.

The Western Building has three floors of offices which will shortly be occupied by about 350 employees of the Novartis group companies, corresponding to the following areas:

- 6,757m² of built-up area for offices
- 955m² of built-up area for commerce and services
- 222 underground parking spaces

The first phase of the Central Square, including the outer pedestrian zone, green areas and amphitheatre, encompasses an area of 9,400m².

Outdoor parking lots were built adjacent to the square, with 220 new parking spaces.

The project was developed by a multidisciplinary team of experienced experts, coordinated by the overseeing architect, Frederico Valsassina, who all contributed towards developing the initial idea of the Central Square. They ensured the outstanding quality of the architectural and technological design of the buildings and the square’s environment and landscape. Taguspark is being renovated and revitalised in order to attract opportunities in the future, as the “heart” of a “City for Knowledge, Innovation and Creativity”, serving to catalyse and dynamise a knowledge-based economy. }

*Did you know that there are sunken ships dating from the 16th to the 20th century off the coast of São Julião da Barra?
Who knows what treasures they could contain...
And that there is a cannon lying under the water in the Oeiras marina...?*



?

SABIA QUE

DEFRENTE A SÃO JULIÃO DA BARRA
há embarcações do século XVI
ao século XX afundadas?

{ *Sabe-se lá que tesouros podem conter...* }

E QUE NO PORTO DE RECREIO DE OEIRAS

descansa um canhão
mergulhado na água profunda?





(o) espelho

potência elevada ao infinito

(the)mirror

Power raised to the infinite

LUIS MARIA BAPTISTA } *Texto . Text*

OS ESPACIALISTAS } *Fotografia . Photos*

“Durante este ano 2013 decorrem as gravações da telenovela “Destinos Cruzados” em Oeiras. Dois dos lugares escolhidos pela TVI para uma das suas produções são o Largo 5 de Outubro junto ao Auditório e o próprio Auditório Eunice Muñoz.

Assim sendo chama-se a atenção dos transeuntes que desconhecem o Auditório, que o lettering (Auditório Municipal Eunice Muñoz) habitualmente situado acima da entrada principal estará coberto por um outro que diz “Sociedade Recreativa” propositadamente colocado para a gravação da trama de António Barreira.”

Facebook Município de Oeiras
07.01.2013

“The soap opera “Destinos Cruzados” is being filmed in Oeiras in 2013. The sites selected by TVI for this production include the 5 de Outubro Square near the Auditorium and the Eunice Muñoz Auditorium.

Thus, we would like to inform all passersby who are not familiar with the Auditorium that the lettering (“Auditório Municipal Eunice Muñoz”) habitually seen over the main entrance has been replaced by another name - “Sociedade Recreativa” - while the soap opera is being filmed.”

Facebook Município de Oeiras
07.01.2013



1977

Em mil novecentos e setenta e sete, tinha eu seis anos de idade. Na minha terra, depois de mais um dia de trabalho no campo à jorna e a seguir à ceia, homens, mulheres e crianças dirigiam-se ao fundo do lugar, ao largo da capela. Não para rezar, mas para assistir à telenovela, na única televisão que havia na aldeia, na taberna, ao lado dela. A porta lateral da capela, por onde entravam as mulheres e as crianças, e a porta mais pequena da taberna, estavam separadas apenas pela rua. Numa plateia improvisada, de bancos de madeira, daqueles com um furo no meio do assento, os homens ficavam atrás, as mulheres no meio e as crianças à frente das respectivas mães, como na missa. Todos se arrumavam da melhor maneira possível para assistir à telenovela na televisão colocada no canto, junto ao tecto, por cima da lareira. Só aos homens que não se sentavam, de barriga encostada ao balcão e cerveja na mão, era permitido fazer comentários em voz alta, sem ninguém lhes chamar a atenção. As mulheres não descolavam o olhar do écran, mesmo quando nos davam taponas na cabeça para estarmos quietos e calados. As poucas vergonhas da novela enchiam-lhes os olhos e os ouvidos. Homens e mulheres sonhavam com elas.

Ao domingo de manhã, o dono da taberna, era o primeiro a sair da missa, para ligar a televisão que demorava um pouco a acender. Todos conheciam o significado do ranger da porta principal, no fundo da capela, minutos antes da missa terminar. Mal o padre dava a bênção final, eu e os meus amigos saíamos em alvoroço pela porta lateral da capela. – Cuidado com as motas (carros ainda havia poucos)! Gritavam as mães que iam descendo uma a uma, os dois degraus dessa porta lateral com a carteira na mão, enquanto outras cantavam ainda no interior. A atropelar-nos, entrávamos taberna adentro, pela porta mais pequena, para ver os desenhos animados dos cromos que andávamos a colecionar.

Ao contrário dos meus amigos sempre impacientes, eu pessoalmente gostava que o dono da taberna se atrasasse a ligar a televisão, gostava de já estar sentado, vê-lo subir ao banco, carregar no botão, descer e ficar na expectativa se ia acender ou não, se havia ou não imagens no interior daquele espelho negro, se as imagens (esperadas) iam ou não aparecer naquele dia. Nesse minuto, em que o écran se mantinha escuro, eu aproveitava para ver nele todas as imagens que tinha dentro de mim. E eram muitas... Saía-se da

1977

In nineteen hundred and seventy seven I was six years old. In my village, after yet another day of toiling in the fields as daily labourers and after supper, men, women and children would head towards the chapel square. It wasn't to pray, but was to watch the soap opera, on the only television set in the village, in the pub beside the chapel. Only the street separated the chapel's side entrance, through which women and children entered, and the pub's small door.

With improvised seating comprising wooden benches - those benches which had a hole in the middle of each seat - the men sat at the back, the women in the middle and the children in front of their respective mothers, just like during Mass. Everyone sat down as best they could to watch the soap opera on the television placed in a corner, near the roof, over the fireplace. Only the men who did not sit there, but instead leaned against the counter clutching a beer in their hand, were allowed to make comments out loud without being reprimanded. The women didn't take their eyes off the screen, even when they whacked us on the head to be quiet and keep still. The shameless hussies of the soap opera filled their eyes and ears. Men and women dreamt about them. On Sunday morning the owner of the pub was the first to leave Mass, to switch on the television, which took a while to warm up. Everyone knew what the grating sound of the main door at the back of the chapel a few minutes before Mass ended meant. Barely had the priest given his final blessing when my friends and I would run out noisily through the chapel's side entrance. – “Be careful of the motorbikes!” (there weren't many cars in those days) shouted our mothers, coming down the two steps of the side entrance one by one, clutching their purses in their hands, while people were still singing inside. Pushing and jostling we



capela e entrava-se na taberna para ver televisão. Depois do almoço voltava-se para jogar matreco e ver o filme da tarde.

Com a chegada da televisão à aldeia, a vida e os hábitos das pessoas mudaram. A taberna deixou de ser só um lugar para homens, para em determinados momentos, passar a ser a sala de estar da aldeia, onde todos paravam para ver televisão. A oração do terço passou para antes da ceia para que as mulheres mais beatas a pudessem ver também e a carrinha dos livros já não vinha tantas vezes.

Ver televisão, mais concretamente ver a telenovela, na taberna tornou-se o primeiro acto comunitário de que tenho consciência. Pela repetição ritual que impunha ao corpo de todos, que religiosamente ali se juntavam todos os dias à mesma hora para assistir e pela função mágica colectiva de preparação dos sonhos, que tinha em todos nós. Perceber como todo aquele mundo de reflexos funcionava, era um grande mistério que ninguém sabia pensar, perguntar ou explicar. A grande interrogação era a omnipresença de quem aparecia naquele pequeno espaço. Ninguém compreendia como se podia ganhar dinheiro naquela vida de comédias.

would run inside the pub through the small door, to watch the cartoons with the characters whose cards we were collecting. Unlike my eternally impatient friends, I personally liked it when the owner of the pub was delayed in switching on the television. I liked just sitting there, watching him climb up on the stool, pressing the button, climbing down and watching expectantly to see whether it came on or not, if there were images inside that black mirror, if the (expected) images would appear or not that day. During that moment, when the screen stayed dark, I tried to see all the images I had inside me reflected on the screen. And there were many... We would leave the chapel and enter the pub to watch television. After lunch we would return to play football and watch the afternoon movie.

The habits and lives of the people changed when television came to the village. The pub ceased to be a place just for men and at certain times became the living room of the entire village, where everyone came to watch television. Rosary prayers were now done before supper so that the more pious women could watch television too and the library was visited less frequently.

Watching television, more specifically, watching the soap opera at the pub became the first community act I can recall. Due to the ritual repetition it imposed on everyone, who religiously went there every day at the same time to watch the soap opera, and due to the magic collective function of preparing the dreams every one of us nurtured. Understanding how that world of reflections worked was a great mystery which nobody quite knew how to regard, question or explain. The great question mark was the omnipresence of those who appeared in that small space.

Nobody understood how there was money to be made through that comedy of life.



Ao contrário dos meus amigos sempre impacientes, eu pessoalmente gostava que o dono da taberna se atrasasse a ligar a televisão, gostava de já estar sentado, vê-lo subir ao banco, carregar no botão, descer e ficar na expectativa se ia acender ou não, se havia ou não imagens no interior daquele espelho negro, se as imagens (esperadas) iam ou não aparecer naquele dia.

Unlike my eternally impatient friends, I personally liked it when the owner of the pub was delayed in switching on the television. I liked just sitting there, watching him climb up on the stool, pressing the button, climbing down and watching expectantly to see whether it came on or not, if there were images inside that black mirror, if the (expected) images would appear or not that day.



2013

Em dois mil e treze. Tenho eu quarenta e dois anos. E esta terra onde eu vivo, tem sido ao longo deste ano o palco de uma telenovela. O seu largo principal, chega diariamente a casa de todos os cidadãos nacionais, repleto de novos munícipes que povoam e se misturam com a realidade existente, ocupando lojas, auditório e espaços de rua.

Liliane Marise, Moisés, Nanda, Rufino, Raimundo, Emília Cabreira, Sónia, Vavá, Tété, Inácio e Maria Helena são alguns dos ilustres munícipes ficcionais que aumentam diariamente a população e a vivência imaginária do nosso concelho. A sua vida ficcional alimenta a vida real de muitos de nós, torna-nos mais felizes e ajuda-nos a aguentar as intempéries do dia-a-dia.

O acto comunitário da minha infância, resultante do facto de se assistir a uma telenovela em grupo, foi substituído pela divulgação do espaço comunitário onde acontece. Mesmo que esvaziado da sua realidade real, a gravação de uma telenovela num determinado espaço público reactiva-o imagneticamente, divulga-o e enche de orgulho e vaidade quem nele vive, que desse modo se sente parte integrante dessa intriga ficcional e realiza o sonho de muitos espectadores de telenovelas, de um dia fazerem parte de uma, ainda que de modo indirecto, apenas pelo sentido de pertença ao lugar onde acontece.

As telenovelas para além de serem catalisadores de profundas alterações sociais na mentalidade

humana, quando realizadas no espaço da realidade das nossas vilas e cidades aumentam e reabilitam a auto-estima municipal, ao revelar ao país e ao mundo as coisas belas (e os problemas) que possuem.

Imaginemos uma potência matemática, só que em vez de estar elevada a um número, está elevada a um espelho. Como se tratasse de uma figura mitológica em que números e objectos ficam a fazer parte da mesma realidade corporal híbrida. O facto de estar elevada ao espelho, transforma-a de imediato numa potencia óptica sem fim, e consequentemente numa potência física onde, o trabalho com vaidade e orgulho nunca dará descanso.

Oeiras é uma potência desse tipo. Uma potência matemática, física e óptica elevada ao infinito onde, cada cidadão - político no sentido grego de habitante da polis - é um ser humano elevado ao espelho, de muitas multiplicações, trabalho e tele/visões, repleto de potencialidades.

Em Oeiras todos contam, mesmo aqueles que nos veem todos os dias em casa ou noutra sítio qualquer, dentro e fora do nosso concelho, em território nacional e espalhados pelo mundo através da grande janela comunitária que é a televisão. Estamos em potência nas salas de estar de todos os portugueses.

Espelho meu, espelho meu, há algum concelho com mais potencial que o meu? Não é propaganda política é ficção nacional! }

2013

In two thousand and thirteen I am forty-two years old. And the village where I live has been the setting for a soap opera over the course of this year. Its main square is broadcast into homes all over Portugal every day, full of new residents who populate this world and mingle with existing reality, in shops, the auditorium and streets.

Liliane Marise, Moisés, Nanda, Rufino, Raimundo, Emília Cabreira, Sónia, Vavá, Tété, Inácio and Maria Helena are just some of the illustrious fictional residents who have augmented the population and imaginary lives of our district. Their fictional lives fuel the real lives of many of us, make us happier and help us to weather storms in our everyday existence.

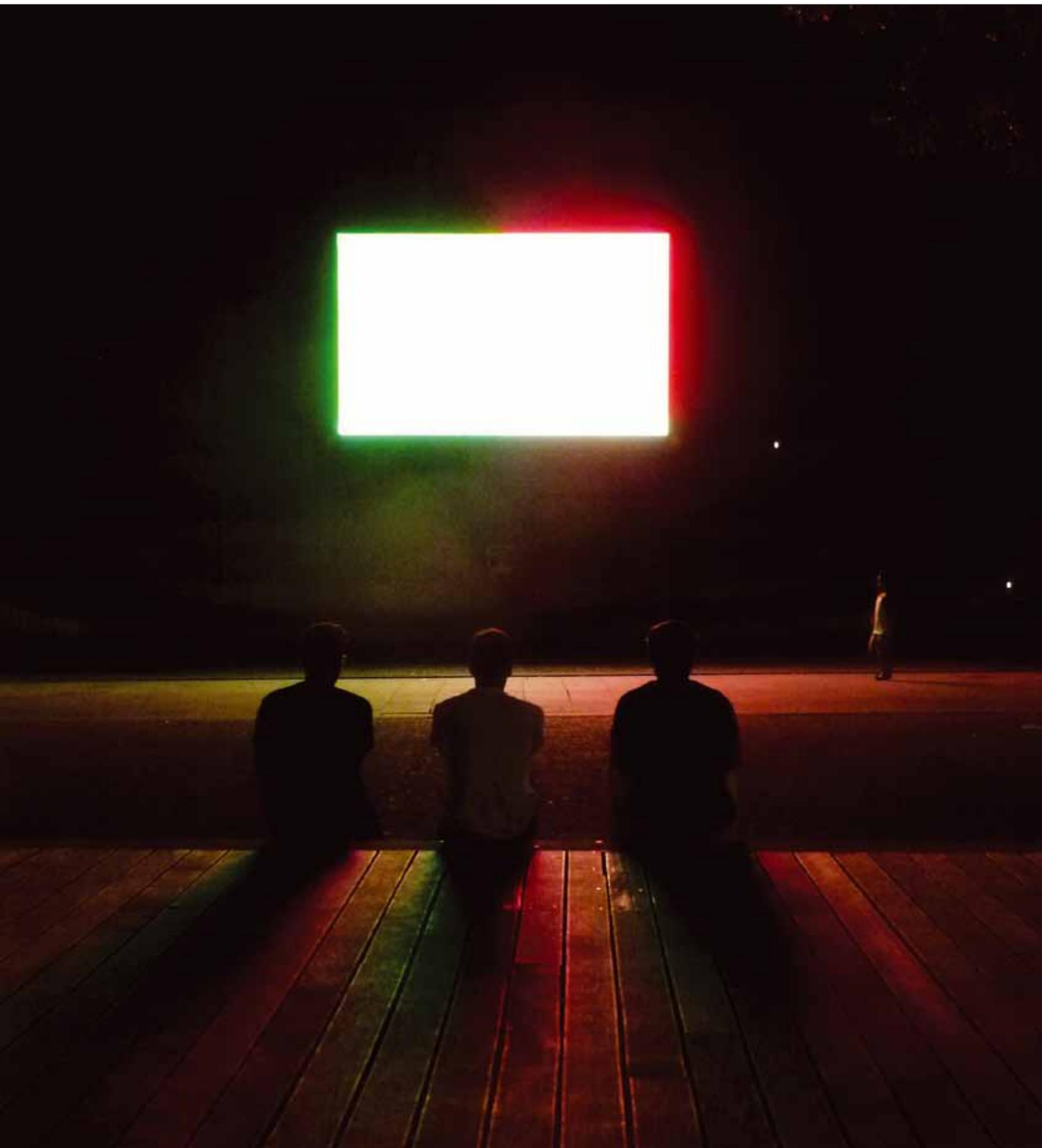
The community act of my childhood, resulting from the fact of watching a soap opera together as a group, has been substituted by broadcasting the community space where this act took place. Even when bereft of its real reality, shooting a soap opera in a public space reactivates this space in terms of images. It publicises it and the hearts of those who live there swell with pride and vanity, since they feel an integral part of this fictional intrigue and live the dream of many soap opera viewers, i.e. to one day be part of a soap opera, even if indirectly, merely by means of the feeling of belonging to the place where the story unfolds.

Apart from being catalysts for profound social changes in human mentality, when soap operas are filmed in real spaces in our towns and cities they increase and rehabilitate municipal self-esteem, by revealing to the country and the world the beautiful things (and problems) at these sites. Imagine a mathematical power, except that instead of being raised to a number, it is raised to a mirror. As though it were a mythological figure in which numbers and objects are part of the same hybrid corporal reality. The fact of being raised to the power of a mirror immediately transforms it into a limitless optical power and consequently into a physical power capable of infinite pride and vanity.

Oeiras is such a power. A mathematical, physical and optical power raised to infinity, where each citizen – a politician in the Greek sense of a resident of a polis – is a human being raised to the mirror, with many multiplications, tasks and tele/visions, replete with potential.

In Oeiras everybody counts, even those who see us every day in their homes or somewhere else, inside and outside our district, in the national territory and around the world through that large community window which is television. We could potentially be in the living rooms of all Portuguese.

Mirror, mirror on the wall, is there any district which has more potential than mine? This isn't political propaganda, it's national fiction! }





DA COMUNIDADE PARA A COMUNIDADE

FROM THE COMMUNITY TO THE COMMUNITY

JÚLIA CARDOSO Doutora em Serviço Social
Técnica da Câmara Municipal de Oeiras } *Texto . Text*

JÚLIA CARDOSO } *Fotos cedidas por . Photos*

A construção, manutenção e fortalecimento dos laços sociais requer atenção, envolvimento, proximidade...Ao nível da governação local, requer, também, o estudo e avaliação das condições de vida no território e o planeamento participado da ação para o desenvolvimento desse território.

A instância municipal afirma a sua potencialidade, enquanto órgão de governo local promotor da coesão social territorial, pelo nível de proximidade aos cidadãos e aos demais agentes locais, pela possibilidade de conhecimento aprofundado das pessoas e dos problemas e, ainda, pela concertação e articulação das respostas às necessidades e expectativas dos cidadãos.

Oeiras tem no seu *curriculum* um conjunto de experiências diversificadas que traduzem a sua preocupação com a coesão social territorial, seja no âmbito da educação, da cultura e do lazer, seja no campo da habitação e da ação social. Lembremos o processo de realojamento social que proporcionou a todas as famílias que residiam em barracas o acesso não só a uma habitação condigna como à vivência em locais dotados das infraestruturas necessárias ao seu quotidiano – escolas, estabelecimentos de apoio à infância, aos jovens, aos idosos; espaços verdes, de lazer

e de desporto; comércio e transportes. É nestes empreendimentos que também se concretiza a política social municipal, tendo a Autarquia apostado, ao longo dos anos, numa intervenção de proximidade aos residentes realizada através das suas equipas técnicas ou em sistema de parceria com organizações da sociedade. Trata-se de um trabalho que é realizado direta e diariamente com as populações, numa linha de facilitação do acesso a recursos e de capacitação das pessoas e das comunidades específicas a que se encontram vinculados.

É, sobretudo, sobre modos de agir junto dos munícipes, fortalecedores dos laços sociais e do desenvolvimento das comunidades, que daremos conta de algumas experiências do âmbito da ação social que vão sendo desenvolvidas no nosso território. Tais experiências representam uma dimensão da intervenção social que vai além da resposta individual e emergencial às necessidades dos munícipes: elas constituem um meio de prevenção de fatores potenciadores da exclusão social e organizam-se no sentido da articulação entre o sujeito e a sociedade, no reforço dos laços sociais e na criação de condições para que o indivíduo seja um membro efetivo da comunidade. A Ação Social do município tem equipas téc-

Creating, maintaining and strengthening social bonds requires attention, involvement, proximity...At the level of local governance it also requires studying and assessing living conditions in the territory and participative planning of actions to develop the territory.

As a local government body, the municipal authorities have great potential to promote territorial social cohesion, due to their proximity to inhabitants and ties with other local agents. This is further enhanced by their knowledge of local problems and communities as well as their capacity to coordinate and articulate responses for the needs and expectations of local residents.

Oeiras has a set of diverse experiences in its curriculum reflecting the district's concern for territorial social cohesion, in areas such as education, culture and leisure, as well as housing and social action. An example is the social housing projects which provided all families living in shanty towns access to a dignified home in sites with the necessary infrastructure for everyday life – schools, facilities to support children, youths, senior citizens; green spaces, leisure and sports; commerce and transport. These facilities reflect the district's social policies. Over the course of the years the municipal authorities have emphasised grassroots programmes for inhabitants implemented through technical teams or partnerships with social organisations. These are ongoing efforts carried out directly every day with the population, so as to facilitate access to resources and develop the capacities of people and the specific communities in which they live.

The following paragraphs will describe some social

nicas sedeadas em diferentes aglomerados, desenvolvendo a sua atividade mais importante no Alto da Loba, na Outurela e nos Navegadores. É parceira de várias entidades que prestam serviços de proximidade às famílias e em projetos específicos de promoção do desenvolvimento social do concelho e dos municípios em vários aglomerados, assegurando as necessárias condições para a operacionalização das ações direcionadas para grupos em situação de maior fragilidade social. Em Laveiras, em Barrinhos ou em Leceia a cooperação entre a Autarquia e as instituições sociais trabalham para um objetivo comum: o da diminuição das desigualdades sociais no território municipal e o da promoção de condições para a integração na sociedade.

A intervenção junto de comunidades proporciona a articulação entre o individual e o coletivo: avaliar as necessidades da comunidade, estar inserido num todo, não retira a possibilidade e a justeza do conhecimento das necessidades individuais e a intervenção em situações particulares. O indivíduo não deixa de ser entendido na sua totalidade, no seu sistema de relações, mas é respeitada e tida em conta a sua singularidade. No Bairro dos Navegadores, o trabalho



Educar Através da Arte

Education through Art

A experiência e o trabalho que a Associação Batoto Yetu desenvolve no concelho de Oeiras e, em particular, em Laveiras, é o exemplo da intervenção para a integração na sociedade, através de uma estratégia de identificação de interesses, de exploração e de desenvolvimento de competências individuais e grupais ao nível social, cultural e artístico.

A Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu Portugal (BYP) é uma associação sem fins lucrativos, fundada em 1996 com apoio da Câmara Municipal de Oeiras e Fundação Luso-Americana. Tendo como alvo principal o trabalho com crianças e jovens de meios socioeconómicos vulneráveis, a Batoto Yetu (“as nossas crianças”, em suaíli) aposta na educação através da arte como estratégia para trabalhar a sua auto-estima, resiliência, sentido de pertença e identidade. Mostrando que todos temos talentos e diferentes formas de nos expressar e que é através do reconhecimento e respeito por essas diferenças, que se podem construir laços fortes e genuínos e criar condições para uma verdadeira integração social.

Partindo de uma (re)descoberta da dança, música e outras expressões culturais africanas,

a associação procura promover um encontro entre diferentes tradições artísticas e culturais. São disso exemplo os ensaios semanais abertos de dança e música africana, no Centro Cultural da Pedreira Italiana, em Caxias, as residências artísticas anuais com coreógrafos e percussionistas de renome internacional, ou o projeto Mukishi, que procura aliar e divulgar as tradições africanas e ibéricas de construção de máscaras, recorrendo a madeira e materiais reciclados.

Mantendo a aposta nas atividades culturais e artísticas, como ferramenta de trabalho transversal, a BYP tem vindo a alargar progressivamente o seu leque de atividades, apostando num alargamento de projetos e iniciativas sociais. Atualmente, promove o projeto Integr. arte – E5G (Programa Escolhas), em parceria com a Câmara Municipal de Oeiras, Fundação

The experiences and projects that the Batoto Yetu Association has been developing in the district of Oeiras and, particularly, in Laveiras, is an excellent example of actions to reinforce integration in society, by means of a strategy to identify interests and explore and develop individual and group competences at a social, cultural and artistic level.

The Batoto Yetu Portugal (BYP) Cultural and Youth Association is a non-profit association which was founded in 1996 with the support of the Oeiras Town Hall and the Luso-American Foundation. Working primarily with children and youths from vulnerable socioeconomic backgrounds, Batoto Yetu (which means “our children” in Swahili) focuses on education through art as a strategy to develop their self-confidence, resilience, sense of belonging and identity. Showing that all of us have talents and different ways of expressing ourselves, it emphasises that strong and genuine ties can be built by recognising and respecting these differences, creating conditions for genuine social integration.

Setting out from a (re)discovery of dance, music and other forms of African cultural expression, the association seeks to promote an encounter between different artistic and cultural traditions. Examples of such initiatives include the weekly rehearsals of African music and dance, open to everyone, held at the Pedreira Italiana Cultural Centre in Caxias, the annual artistic residences with internationally renowned choreographers and drummers, or the Mukishi project, which seeks to combine and disseminate African



Luso-Americana para o Desenvolvimento, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Oeiras e Agrupamentos de Escolas de Paço de Arcos e São Bruno. Iniciado em janeiro de 2013, este projeto envolveu já um total de 199 participantes, dos quais 140 crianças e jovens até aos 24 anos, em atividades diárias de incentivo ao sucesso escolar, apoio à qualificação e emprego, desenvolvimento comunitário, empreendedorismo e inclusão digital. A par deste projeto, desenvolve, com apoio do Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, através do Programa de Apoio ao Associativismo Imigrante, o projeto Apoiarte, que visa reforçar a integração dos imigrantes e seus descendentes na sociedade portuguesa, através da disponibilização de serviços diretos de apoio à obtenção ou renovação de documentos, articulação com serviços públicos ou resolução de outras questões, bem como da promoção de atividades que chamam a atenção para modelos positivos e boas práticas de integração, procurando contribuir para a construção de uma sociedade mais aberta e tolerante. Para o sucesso destes projetos têm contribuído diversas iniciativas, como o reconhecimento como Casa do

Cidadão pela Embaixada e Governo de Cabo Verde, que permite disponibilizar aos cidadãos cabo-verdianos o acesso a uma série de serviços até aqui indisponíveis no Concelho de Oeiras, como a emissão de certidões ou do registo criminal; a realização, no passado mês de julho, de uma Conferência sobre Empreendedorismo Imigrante, com a presença de dois empreendedores imigrantes com sucesso internacional; a realização de um intercâmbio de jovens, em Itália, para trabalhar as questões relativas à participação e cidadania europeia através da arte, previsto para o final de setembro, ao abrigo do Programa Juventude em Ação, da União Europeia, no âmbito do qual a associação tem desenvolvido diversas ações de formação e voluntariado europeu; ou a dinamização de uma ação junto da comunidade cabo-verdiana no Senegal, prevista para o mês de novembro.

Todas estas atividades concorrem para um mesmo fim – abrir perspectivas de vida, construir vivências positivas e reforçar os laços entre munícipes, com vista a uma integração cada vez mais positiva no concelho de Oeiras e na sociedade.

Teresa Pinto

and Iberian mask building traditions, using wood and recycled materials.

With its emphasis on cultural and artistic activities as a transversal working tool, the BYP Association has progressively increased its range of activities, focusing on expanding its projects and social initiatives. Currently, it promotes the Integrarte – E5G (Choices Programme) project, in partnership with the Oeiras Town Hall, Luso-American Foundation for Development, the Oeiras Child and Youth Protection Commission and School Groups in Paço de Arcos and São Bruno. Inaugurated in January 2013, this project has already involved a total of 199 participants (including 140 children and youths aged below 24 years) in daily activities aimed at encouraging scholastic success, support for qualifications and employment, community development, entrepreneurship and digital inclusion. Along with this initiative it is developing the Apoiarte project, with the support of the High Commission for Immigration and Intercultural Dialogue (ACIDI), through its Immigrant Association Support Programme. Apoiarte aims to reinforce the integration of immigrants and their descendants into Portuguese society, by providing direct services to assist with obtaining or renewing documents, articulation with public services or solving other questions, as well as by promoting activities which highlight positive models and best practices for integration, so as to help build a more open and tolerant society. Diverse initiatives have contributed towards the success of these projects, such as “Citizen Centre” recognition by the Embassy and Government of Cape Verde, which makes it possible to provide Cape Verde citizens access to a series of services which were earlier not available in the district of Oeiras, such as issuing official or police certificates; a Conference on Immigrant Entrepreneurs was held last July, with the participation of two internationally successful immigrant entrepreneurs; a youth exchange will be held in Italy to examine issues relating to participation and European citizenship through art, scheduled for the end of September, within the scope of the EU “Youth in Action” Programme, under the aegis of which the association has developed several training and volunteer actions at a European level; or a project with the Cape Verde community in Senegal, scheduled for the month of November.

All these activities aim to achieve a common objective – to open up new perspectives, create positive experiences and reinforce bonds between local residents, so as to promote integration in the district of Oeiras and society as a whole.

Teresa Pinto

da Companhia de Atores privilegia o grupo mas não descarta o apoio individual em toda a dinâmica do projeto AMPLIARTE.

A proximidade permite tanto o conhecimento das necessidades e problemas dos munícipes como constitui fator de promoção do envolvimento e da participação dos diferentes atores locais: envolvimento do cidadão, de grupos sociais, de comunidades específicas, de diferentes agentes e atores sociais numa lógica de potenciar, de estimular, de apoiar capacidades de intervenção, de resolução partilhada dos problemas, de ação conjunta para concretização de expectativas. Uma noção de proximidade que é dinâmica, não apenas no sentido da capacidade de ouvir/conhecer os problemas das pessoas, mas também do reconhecimento da competência dos atores locais para participarem nos processos de mudança, estabelecendo com eles uma relação democrática no quadro da intervenção local, construída no respeito pela autonomia das instituições locais, no direito à participação e na promoção das solidariedades interinstitucionais para melhor responder às necessidades da comunidade.

Nos diversos projetos que decorrem em Oeiras, a organização do sistema de parcerias constitui fator chave da intervenção: através do estabelecimento de parcerias formais, da constituição de consórcios e do trabalho em rede assegura-se a diversidade e complementaridade de perceções da realidade, articulam-se e otimizam-se recursos, partilham-se sucessos e vontades de fazer cada vez mais e melhor, contribuindo, assim, para a melhoria dos indicadores sociais do concelho. É longa a experiência de trabalho do município com as populações residentes na zona da Outurela e nos seus vários bairros: Encosta da Portela, São Marçal, Pátio dos Cavaleiros... O desenvolvimento de projetos em parceria com as instituições da comunidade remontam ao Programa URBAN, estendeu-se ao Programa PROQUAL e manteve-se enquanto investimento próprio municipal. Dele tem resultado a consolidação do trabalho em parceria e a ação articulada em várias dimensões da vida quotidiana: na melhoria do espaço público, na construção de equipamentos sociais, no acesso à qualificação profissional de jovens e adultos, na promoção das pessoas enquanto cidadãos e munícipes deste concelho. Entre outros projetos, merece destaque a quali-



Ser AMPLIARTE nos Navegadores AMPLIARTE in the Navegadores neighbourhood

Vão chegando. De casa, do trabalho, da escola ou de lugar que já nem lembram ou querem lembrar. Puxam uma cadeira, sentam-se, tem vezes sorriem, outras resmungam, algumas ficam simplesmente parados, em silêncio, como que esperando. Vão chegando, puxando cadeiras, sentando-se e falando do dia, do tempo e da vida. Vão abrindo espaço, a roda vai alargando e, palavra a palavra, vai nascendo o mote para a conversa da tarde. Passam poucos minutos e o verbo já vai solto, ao desafio, de boca em boca, cruzando pontos de vista, contrariando opiniões, traçando caminhos na procura de respostas. Se numa tarde fria de Abril a liberdade foi a pedra de toque para falarmos de adições, abstinência e controle da nossa vontade - “porque um gajo só é livre quando um gajo manda nele próprio” -, a chegada do calor pôs o corpo mais à mostra e

a (des)igualdade no género à baila, num mundo marcado pela força, coragem e perseverança no feminino e simultaneamente permitindo-se falocrático. Falámos dos nossos “mais velhos” e dos “só velhos”, das nossas crianças, dos seus futuros e dos nossos, dos sonhos de cada um e dos colectivos, da importância da escolaridade, da participação activa na sociedade, do cumprimento de regras e, mais das vezes do que são as preocupações maiores do momento.

As crianças vão chegando da escola e aninhando-se entre os mais velhos. Uma menina traz a cadeirinha de trançar e ajeita-se à “tia” que primeiro puxou do pente. Vão contando o que naquele dia aprenderam com professores e companheiros, trazendo novos saberes e formas bonitas ou diferentes de contar o mundo. “- Sabem que os frutos são de muitas cores e

não são pintados?” perguntou um dia o Bruno. A Vânia sentou-se no chão e falou-lhes de fotossíntese com um entusiasmo e uma paixão que parece todos os galhos secos, como que por magia, se coloriram dos tantos muitos verdes que existem no nosso bairro. O Leandro rematou lembrando que tinham pintado frutos mas que não os tinham comido porque eram de papel. Combinámos plantar uma nespereira no sábado seguinte. Seria a nossa árvore. Choveu.

Vai longo o dia. Enquanto do lado de lá da cortina multicolor, as actividades regulares se iniciam e vão entrando noite dentro, ao lado de cá vão chegando mães estafadas dum dia de trabalho, vovós a caminho do terço e jovens de fuga entre treinos, ensaios e jantar

They keep arriving. They come from their homes, from work, from school and from a place they no longer remember or even want to remember. They pull up a chair and sit down. Some smile, others grumble, some simply sit still, in silence, as though waiting. They keep arriving, pulling up chairs, sitting down and talking about their day, the weather and life. They keep making space for newcomers, the circle keeps expanding and word by word the topic for the afternoon's chat emerges. A few minutes later and the topic is already circulating, challenging participants, stirring different points of view, eliciting contrary opinions, blazing new paths in a quest for answers. If on a cold April afternoon freedom was the touchstone for us to speak of additions, abstinence and controlling our desires - "because we are free only when you can control yourself" - , the arrival of the summer heat meant bodies were revealed more and gender (in)equalities were more evident, in a world marked by strength, courage and perseverance in the feminine context while simultaneously being phallographic. We spoke about our "old men" and just "old men", about our children, their futures and ours, our individual dreams and collective dreams, the importance of schooling, of actively participating in society, of obeying rules and most of the time about our current concerns.

Children arrive from school and cuddle up to the adults. A girl brings a chair used to plait hair and arranges her "aunty" on it, using her comb. They describe what they learnt that day from their teachers

ao lume. Desce o tom de voz, juntam-se mais as cadeiras e, entre-pares partilham-se dores, alegrias, dúvidas e esperanças.

A vida escreve-se na primeira pessoa do singular, pelo próprio, nos tempos passado, presente e futuro. No local escolhido, resguardado de terceiros, a mesma vida é lida, na primeira pessoa do singular por quem nunca a viveu. As lágrimas surgem. O desejo de mudança também. Fazemo-nos então ao caminho. Juntos. À distância de um olhar, até nos perdermos de vista.

É no NÓS que reside a força do AMPLIAR-TE. Falamos a mesma linguagem, partilharmos a mesma mesa e acreditamos e lutamos pelos amanhã's sonhados no plural.

São Correia

and mates, bringing new knowledge and beautiful or different ways of describing the world. "- Did you know that fruits come in many colours and they aren't painted?" Bruno asked one day. Vânia sat on the floor and spoke to them about photosynthesis with such passion and enthusiasm that it seemed every branch and leaf in our neighbourhood was suddenly much greener. Leandro reminded everyone that they had painted fruit but hadn't eaten them because they were made of paper. We agreed to plant a loquat tree next Saturday. It would be our tree. It rained.

The day continues. While on the other side of the multicolour curtain regular activities begin and continue into the evening, on this side of the curtain mothers tired from a day's toil keep arriving, along with grandmothers reciting the rosary and youths stopping by between training, rehearsals and dinner on the hob. Voices hush, chairs are drawn closer and pain, joy, doubts and hopes are shared between peers. Life is written in the first person singular, by our own hand, in the past, present and future. At the chosen site, away from the prying eyes of others, this life is read, in the first person singular by someone who never lived it. Eyes brim with tears. A desire for change emerges. We make our way. Together. Just a glance away, until we lose sight of each other.

The strength of AMPLIARTE lies in US. We speak the same language, we share the same table and we believe in and fight for our tomorrows, in the plural.

São Correia

action experiences which are being developed in Oeiras, especially in terms of actions involving local residents which serve to strengthen social bonds and develop communities. These experiences represent a dimension of social intervention which goes beyond individual and emergency responses to the needs of local residents: they are a means of preventing factors which result in social exclusion and are organised to articulate individuals and society, to reinforce social ties and create the necessary conditions for individuals to be effective members of a community.

The district's Social Action has technical teams based in different urban centres. The most important activities occur in the Alto da Loba, Outurela and Navegadores neighbourhoods. The municipal authorities have partnered with various entities providing services to families and as part of specific projects to promote the social development of the district and inhabitants in various urban centres, ensuring the necessary conditions to implement actions aimed at groups in fragile social situations. In Laveiras, Barrinhos or Leceia the cooperation between the municipal authorities and social institutions aims to achieve a common objective: that of reducing social inequalities in the municipal territory and promoting the necessary conditions for integration into society.

Actions among local communities aim to articulate individual and collective aspects: assessing the community's needs and being integrated into a whole, while balancing the needs of individuals and intervention in particular situations. Individuals must be understood in an overall manner, as part of their network of relationships, while always respecting their singularity. In the Navegadores neighbourhood, the work developed by the Company of Actors focuses on group initiatives but does not overlook individual support as part of the dynamics of the AMPLIARTE project.

Proximity enables awareness of the needs and problems of local residents. It is also a factor to promote involvement and participation by different local actors: the involvement of residents, social groups, specific communities, different social agents and actors in a logic of dynamising, encouraging and supporting capacities for intervention, for jointly solving problems and taking joint action to realise expectations. This notion of proximity is dynamic, not just in the sense of the capacity to listen to/ become aware of the problems people face but also in terms of recognising the competence of local actors to participate in processes for change. It establishes a democratic relationship with such actors in the context of local intervention, built by respecting the autonomy of local institutions and the right to participate and by promoting solidarity among institutions in order to respond better to community needs. In the diverse projects underway in Oeiras, the organisation of a system of partnerships is a key factor for initiatives: establishing formal partnerships, constituting consortiums and networking ensure diversity and complementarity for perceptions of reality. Resources

ficação escolar e profissional de jovens e adultos em áreas como a animação desportiva, a restauração, mecânica automóvel, as energias renováveis, bem como os que privilegiam as crianças e jovens no seu enquadramento familiar e socioeducativo.

A Escola como Prioridade

O Programa Escolhas vai já na sua 5ª Geração... tantas quantas as que decorreram e decorrem (ainda) na Outurela-Portela. Apostando o Programa na integração social de crianças e jovens de contextos socioeconómicos mais desfavorecidos, os projetos que têm vindo a ser promovidos pela Câmara há cerca de 10 anos, têm-se focalizado na prevenção do insucesso escolar e dos comportamentos de risco e na dinamização de espaços de referência que permitam a aproximação aos jovens desocupados e a sua participação na definição e concretização de percursos de inserção. Com base no contributo de entidades que intervêm naquele território constituídas em consórcio (para além da Câmara Municipal, o Agrupamento de Escolas Sophia de Mello Breyner, a Associação Solidariedade Imigrante, a Assomada e, atualmente, a Associação Portuguesa de Solidariedade e Desenvolvimento, entidade gestora do projeto iniciado em Janeiro de 2013) e com o apoio de muitos outros parceiros que intervêm na ou para a comunidade (Centro de Emprego, Junta de Freguesia de Carnaxide, Segurança Social, CPCJ, Associação de Moradores 18 de Maio, Ludoteca Fundação Marquês de Pombal) o Escolhas da Outurela tem privilegiado a intervenção na população escolar da EB1 Amélia Vieira Luís, da EB1 c/ JI Sophia de Mello Breyner e a partir do Clube de Jovens que o município gere há mais de 15 anos. Os projetos têm contado, também, com o contributo de voluntários cujo papel tem sido fundamental na promoção do sucesso escolar de crianças e jovens.

A intervenção de âmbito escolar é realizada através da mediação escola- criança/ jovem-família, concentrando-se em objetivos específicos de diminuição do absentismo e do insucesso escolar



are articulated and optimised, successes are shared and there is a desire to do more things and to do things better, thus contributing towards improving the district's social indicators.

The municipal authorities have long worked with the population living in the area of Outurela and its various neighbourhoods: Encosta da Portela, São Marçal, Pátio dos Cavaleiros... The development of projects in partnership with community institutions dates back to the URBAN Programme, extended to the PROQUAL Programme and was maintained as a municipal investment. This investment consolidated partnership initiatives and articulated actions in various spheres of everyday life: improving public spaces, building social infrastructure, access to professional qualifications for youths and adults, promoting people as residents of this district. Among other projects, initiatives to promote the scholastic and professional qualification of youths and adults in areas such as sports entertainment, catering, car mechanics and renewable energy are especially worthy of note, as are those which favour children and youths in their family and socio-educational contexts.

School as a priority

The 'Choices' Programme is already in its fifth edition... with many initiatives underway in Outurela-Portela. The programme focuses on the social integration of children and youths from underprivileged backgrounds. The town hall has promoted such projects for about 10 years, focusing on preventing school dropouts and risky behaviour, while dynamising reference spaces which enable closer relations with unemployed youths and allow them to participate in defining and implementing measures to ensure their integration.

Based on the contribution of entities intervening in these areas, consortiums have been formed (apart from the Town Hall, involving the Sophia de Mello Breyner School Group, the Immigrant Solidarity Association, Assomada and, currently, the Portuguese Solidarity and Development Association, the managing entity for the project which began in January 2013). They are supported by many other partners active in the community (Employment Centre, Carnaxide Parish Council, Social Security, CPCJ, 18 de Maio Residents Association, Marquês de Pombal Foundation Learning



enquanto fatores potenciadores do abandono escolar, procurando o envolvimento das famílias no percurso dos educandos e destes em atividades estruturadas nas áreas do desporto, cultura, informática e apoio escolar.

Ao nível do trabalho direcionado para jovens desocupados ou em risco de abandono escolar, a intervenção concertada de diversas entidades tem permitido a reorientação de percursos de vida através da inserção em cursos de educação-formação e em experiências no mercado de trabalho. A dinamização de espaços, geridos pela Câmara ou por associações locais, e de atividades lúdico-pedagógicas direcionadas para este grupo etário tem contribuído, também, para desenvolver a aceitação das regras da vida em sociedade, cujos efeitos podem ser avaliados através dos indicadores de segurança pública do concelho.

Tendo em conta que algumas comunidades - pelo seu grau de “fechamento” face ao exterior, entre outros motivos - experienciam processos de exclusão face à comunidade mais ampla, os projetos têm procurado ampliar os horizontes e as oportunidades da população alvo, estabelecendo pontes com o exterior, promovendo atividades fora do bairro mas levando, também, ao bairro, outras experiências de vida e outras formas de cultura, num processo de interação social e de valorização das trocas e dos laços sociais. O projeto que se encontra em desenvolvimento, o EntreCul E5G- continua a abrir caminhos de oportunidades para a comunidade da Outurela-Portela! }



Centre). ‘Choices’ in Outurela has focused on actions among the student population at EB1 Amélia Vieira Luís, EBI c/ JI Sophia de Mello Breyner and the Youth Club which the town hall has been managing for over 15 years. The projects have also benefited from the contribution of volunteers, who have played a fundamental role in promoting the scholastic success of children and youths.

Actions at schools involve school-child/youth-family mediation, concentrating on specific objectives to reduce absenteeism and a lack of scholastic success, as factors which can result in dropouts. Efforts are made to involve families in the lives of students and to involve students in structured activities in the areas of sports, culture, IT and school support.

At the level of initiatives aimed at unemployed youths or those at risk of dropping out from school, the concerted actions of diverse entities have made it possible to reorient life trajectories by enrolling individuals in educational-training courses and work

experience. The use of spaces managed by the Town Hall or by local associations, and educational-play activities aimed at this age group, has also contributed towards developing an acceptance of the rules applicable for life in society. The effects of these actions can be assessed by means of the district’s public safety indicators.

Keeping in mind that some communities – due to their level of being ‘closed’ to outsiders, among other reasons – experience processes of exclusion with regard to the broader community, projects have sought to expand the horizons and opportunities of the target audience. These projects have established bridges with the outside world, promoting activities outside the neighbourhood as well as taking other life experiences and other forms of culture to neighbourhoods, in a process of social interaction and enhancing exchanges and social ties. The project which is currently being developed, EntreCul E5G – continues to pave the way for opportunities for the community living in Outurela-Portela! }



O B R I



GADDO

THANK YOU

PRAIA SÓ É PRAIA SE FOR PARA TODOS

BEACHES ARE FOR EVERYONE!

O Praia Acessível arrancou no dia 1 de julho na Praia de Santo Amaro de Oeiras e teve a duração de dois meses: julho e agosto.

Este verão usufruíram deste projeto cerca de 2600 pessoas sendo que a cadeira anfíbia foi utilizada por 475 indivíduos, o que mostra um aumento relativamente ao ano transato, facto que reforça a importância deste projeto. Recorde-se que o Projeto Praia Acessível decorre durante os meses de Julho e de Agosto naquela areal da costa oeirense, através da disponibilização de cadeiras de praia anfíbias e de outros equipamentos de apoio à mobilidade que facilitam o acesso das pessoas com mobilidade condicionada à praia e aos banhos de mar. Esta iniciativa pretende eliminar barreiras e construir oportunidades

de lazer para todos, promovendo a igualdade de oportunidades para cidadãos com necessidades especiais e cidadãos com mobilidade condicionada.

A utilização deste equipamento, destinado a crianças e adultos, é acompanhada por profissionais habilitados a garantir a segurança dos utentes, que diariamente, incluindo fins de semana, entre as 9H00 e as 13H00, se encontram disponíveis, facultando toda a assistência necessária. O acesso ao serviço é gratuito.

O Projeto Praia Acessível resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal de Oeiras, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oeiras e a CERCIOEIRAS.

The “Accessible Beach” programme was launched on 1 July at the Santo Amaro beach in Oeiras and extended over two months: July and August.

About 2600 people availed of this programme this summer, with the amphibious wheelchair being used by 475 individuals, an increase as compared to last year, which underscores the importance of this project.

The “Accessible Beach” programme is organised during the months of July and August at this beach in Oeiras and provides amphibious wheelchairs and other mobility equipment to enable mobility impaired individuals to use the beach and bathe in the sea. This initiative aims to eliminate barriers and to create leisure options for everyone, promoting equal opportunities for people with special needs and mobility impaired individuals.

The use of this equipment, aimed at children and adults, is overseen by trained professionals so as to ensure the safety of users. The equipment is available every day, including weekends, between 9.00 and 13.00, and all necessary assistance is provided. This service is free of cost for users.

The “Accessible Beach” programme is the result of a partnership between the Oeiras Town Hall, the Humanitarian Association of the Oeiras Volunteer Firefighters and CERCIOEIRAS.







UM BRINDE AO NOSSO CARCAVELOS

A TOAST TO CARCAVELOS

O Município de Oeiras tem vindo a fazer, ao longo dos últimos anos, significativos investimentos no âmbito de uma estratégia de promoção e comercialização do vinho de Carcavelos marca “Conde de Oeiras”.

Eis os princípios que orientaram desde o início este projeto municipal e, mantendo-se atuais, que têm vindo a ser gradualmente atingidos:

VISÃO

Produzir e promover um vinho generoso da região demarcada do Carcavelos de alta qualidade, referenciado à marca “Conde de Oeiras”, com expressão nacional e internacional.

MISSÃO

Garantir a excelência em todos os processos produtivos e comerciais por forma a atingir os elevados padrões de qualidade exigidos.

OBJETIVOS

- Instituir os trabalhos agrícolas e enquadramento enológico necessário à boa produção;
- Instalar os equipamentos necessários de suporte à produção;
- Dotar a vinha existente e futura das infraestruturas necessárias à boa produção;
- Promover a expansão da vinha até aos objetivos definidos nas parcelas mais indicadas para tal;

Over the course of recent years the municipal authorities of Oeiras have made significant investments within the scope of a strategy to promote and market wine from Carcavelos under the “Conde de Oeiras” brand.

The following principles have oriented this municipal project from the outset and have gradually been achieved:

Vision

To produce and promote a high quality liqueur wine from the Carcavelos demarcated region, under the “Conde de Oeiras” brand, marketing the label nationally and internationally.

Mission

To ensure excellence in all production and commercial processes so as to achieve the necessary high quality standards.

Objectives

- To institute agricultural tasks and the oenological structure necessary for successful production;
- To install the equipment which is necessary to support production;
- To provide existing and future vineyards the infrastructure necessary for successful production;
- To promote the expansion of planted vines until the objectives defined for the lots which are suitable for such expansion are achieved;



-Garantir todo o processo produtivo do vinho “Conde de Oeiras” incluindo a produção dos produtos complementares, nomeadamente a produção de aguardente;
-Assegurar uma metodologia processual que permita a musealização integral da produção do vinho “Conde de Oeiras”;
-Promover as relações institucionais com outras regiões demarcadas em Portugal, na Europa e no Mundo.

Relembramos que este vinho já obteve grandes distinções, nomeadamente:

- Grande medalha de ouro no concurso Internacional de vinhos La Seleccion del Sindaco’12
- Prémio Aurum, vinho com tradição pela CEUCO
- Medalha de ouro dada pela Confraria dos enófilos da Extremadura e da Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa
- medalha de prata no certame internacional do vinho Concours Mondial de Bruxelles 2013
- medalha de prata no International Wine Challenge 2013

Estas distinções para além do enorme prestígio associado, vêm ao encontro da intenção da Câmara Municipal de Oeiras de fazer do vinho de Carcavelos um dos principais símbolos do concelho. É através do prestígio que tem vindo a alcançar que o Conselho Europeu de Confrarias (CEUCO) mostrou interesse em domiciliar a sua sede em Oeiras nomeadamente na Adega que se situa no palácio do Marques de Pombal.

- To ensure the entire production process for the “Conde de Oeiras” wine, including the production of complementary products, such as spirits;
 - To ensure a process methodology which will showcase the inherent historic aspects of wine production under the “Conde de Oeiras” brand;
 - To promote institutional relations with other demarcated regions in Portugal, Europe and the world.
- This wine has already won important accolades, namely:
- Gold Medal at the International Wine Contest La Seleccion del Sindaco’12
 - Aurum Prize, for wine with tradition, awarded by CEUCO
 - Gold Medal awarded by the Extremadura Wine Society and the Lisbon Region Wine Commission
 - silver medal at the international wine fair Concours Mondial de Bruxelles 2013
 - silver medal at the International Wine Challenge

Apart from the enormous associated prestige, these distinctions help further the Oeiras Town Hall’s efforts to ensure that Carcavelos wine is one of the district’s main symbols. It is this prestige which caused the European Oenogastronomic Brotherhoods Council (CEUCO) to voice its interest in establishing its headquarters in Oeiras, namely at the wine cellars situated in the Marques de Pombal palace.

Visitas guiadas ao Casal da Manteiga e Adega do Vinho de Carcavelos

Último sábado de cada mês . 10h00 às 11h30 Adega e Vinha do Casal da Manteiga . Oeiras
Disfrute deste passeio e do vinho de Carcavelos, um vinho generoso, internacionalmente reconhecido e de tradição secular. Uma visita guiada, conduzida pela Confraria de Enófilos do Vinho de Carcavelos, ao local onde se produz o Vinho de Carcavelos “Conde de Oeiras”, que podem abranger as duas adegas - Casal da Manteiga e Adega do Palácio dos Marqueses de Pombal, com prova de três tipos de vinho de Carcavelos. A par da visita, no local há um pontode venda do vinho e da variada doçaria regional.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

(com prova de 3 vinhos, 8€ - 10 a 30 participantes, 10€ - até 10 participantes, 3€ - sem prova de vinhos)
confraria.carcavelos@cm-oeiras.pt

Guided visits to the Casal da Manteiga and Adega do Vinho wine cellars in Carcavelos

Last Saturday of each month, 10.00 to 11.30 a.m.
The Casal da Manteiga wine cellars and vineyards in Oeiras
Enjoy this visit and Carcavelos wine, an internationally renowned liqueur wine with a longstanding tradition and history. This guided visit is organised by the Carcavelos Wine Society and takes visitors to the sites where the “Conde de Oeiras” Carcavelos wine is produced. The visit could encompass both wine cellars - Casal da Manteiga and the Marques de Pombal Palace estate, tasting three types of Carcavelos wine. Apart from the tour there is a retail outlet where visitors can buy wines and traditional regional sweets

INFORMATION AND BOOKINGS: (with a wine tasting session trying 3 wines € 8 – if there are 10 to 30 participants; € 10 – up to 10 participants, € 3 – without the wine tasting session). confraria.carcavelos@cm-oeiras.pt



B'ENTRE VINHOS

UM ESPAÇO QUE SE TRANSFORMA
EM DOIS DEPENDENDO DA SUA VONTADE

A SPACE WHICH CAN BE TRANSFORMED,
DEPENDING ON THE MOOD

CARLA ROCHA } *Texto . Text*

CARMO MONTANHA } *Fotografia . Photos*

Há trabalhos que custam muito a fazer pela desatenção que podemos sentir no momento em que devíamos mesmo estar concentrados. À medida que ia ouvindo Bernardo Nuno (dono e chef do restaurante B'Entre Vinhos), passavam-me pela frente as mais variadas tapas, desde batatas bravas (não precisa de ir à nossa amiga Espanha para as comer), ou tapas de enchidos e queijo (meu Deus!), ou o camarão picante, percebem, certo, percebem que a dada altura o palato tomou conta do meu pensamento e turvou o espírito.

Some tasks are really difficult to do if we are being distracted when we should be concentrating. As I listened to Bernardo Nuno (owner and chef at the B'Entre Vinhos restaurant), I was served a series of diverse tapas, from 'patatas bravas' (you don't need to go to Spain to eat them), to plates of cold meats and cheese (divine!) to spicy prawns. So it's easy to see why my palate took charge of my brain and distracted my thoughts.



O B'Entre Vinhos nasceu há menos de um ano, bem no centro de Oeiras, paredes meias com o Palácio do Marquês de Pombal. É um espaço *cousy*, simples onde sentimos aquilo que foi e é a pretensão de Bernardo: que nos sentíssemos em casa. Este restaurante que é mais próximo da natureza cool de uma taberna portuguesa, possui uma personalidade distinta do dia para a noite. E é propositado. Se ao almoço tem os pratos do dia com menus pensados para os todos aqueles que não têm tempo para grandes andanças mas mesmo assim querem boa comida, à noite sofre uma epifania e vira sítio de tapas por excelência, onde pode desfrutar de uns pimentos padrón até uma salada de polvo (para fazermos um mix Ibérico) ou então mergulhar numas das especialidades da casa tais como naco da vazia, vieiras estaladiças, camarão kataifi ou ainda peito de pato em moscatel. Assim, qualquer coisa de fazer feliz todos aqueles que se animam com a arte da boa cozinha.

Depois esta casa tem bons vinhos, que podem ser degustados a copo. E esta coisa dos vinhos não é só à noite, mesmo ao almoço é possível acompanhar a refeição com um vinho que Bernardo não deixa por mãos alheias a escolha. Mas isto os mais atentos já devem ter imaginado com o nome do espaço. E deixem-me fazer uma ressalva, que isto de se produzir uma boa refeição não basta o espaço (check), ou a boa comida (check) é preciso que o pessoal seja,

The B'Entre Vinhos restaurant was created less than a year ago, right in the heart of Oeiras, next door to the Marquês de Pombal palace. It is a cosy and simple space, which achieves what Bernardo intended: for guests to feel at home.

This restaurant is akin to a cool Portuguese pub and changes its personality from day to night. On purpose. While the lunch menu has daily specials designed for people who do not have much time but want to savour good food, the space undergoes an epiphany at night and is a haven for all sorts of tapas, ranging from fried peppers to an octopus salad (to highlight an Iberian mix). There are also house specialties such as rump steak, crunchy scallops, kataifi prawns or even duck breast in moscatel wine. Lots of things to gladden the hearts of those who love good food.

This establishment also has good wines, which can be ordered by the glass. Wines aren't just to be savoured at night, even at lunchtime it is possible to accompany your meal with a wine suggested by Bernardo. This is in fact reflected in the restaurant's name. Let me emphasise that in order to produce a memorable meal it isn't enough to just have a nice space (check) or good



CONTATOS CONTACTS

B'ENTRE VINHOS
Rua Cândido do Reis N° 123
Tel : 216 001 786
www.bentrevinhos.com
www.facebook.com/bentrevinhos
twitter.com/BEntreVinhos
E-Mail: Bentrevinhos1@gmail.com

também ele, capaz de nos encaminhar de forma profissional. E aqui falo do Hugo e do Hugo e do outro Hugo. Pois sim, que Bernardo é também ele Hugo, sempre atento a explicar a carta, a sugerir os vinhos, a fazer as honras da casa; temos o outro Hugo, rapaz giro (deixem-me usar esta palavra que tão bem o caracteriza) e que também ele nos atende na sala e nos ajuda no caminho sempre com um humor peculiar e, por fim mas igualmente importante, o Hugo que cozinha.

Mas não acabamos. No B'Entre Vinhos pode, pura e simplesmente aparecer assim, pelo fim da tarde ou pela noite e beber um gin tónico, mas dos bons. Deverá estar a pensar que 'ai e tal isto não deve ser bem assim', mas vá até este espaço e verifique por si mesmo e verá como tenho razão. }

food (check). The staff needs to be able to suggest selections to suit every taste in a professional manner. Here I am referring to Hugo, Hugo and yet another Hugo. Yes, Bernardo's second name is Hugo and he always attentively explains the menus or suggests wines, managing the establishment. Then there is another Hugo, a really cool guy (the perfect way to describe him), who also looks after guests at the restaurant with his quirky brand of humour, and finally, equally important, is the Hugo who cooks. But that's not all. At B'Entre Vinhos one can simply turn up at night or late afternoon and savour a gin and tonic, the good stuff. Perhaps you might think, "This place can't be quite like this". Go there and see for yourself and you'll find that's exactly how it is. }



Vieiras estaladiças com maionese de wasabi Scallops with wasabi mayonnaise



INGREDIENTES

4 vieiras frescas
sem coral
Massa Panko
Maionese
Wasabi
Sal
Limão
Pimenta
lima

Marinar as vieiras em limão, sal e pimenta.

Passar pela farinha seguida do ovo batido finalizar com a farinha panko. Levar a fritar até estarem douradas...

Maionese de wasabi

Fazer preparado de wasabi ou comprar já feito depois misturar com a maionese ate estar a gosto...

Servir as vieiras com a maionese e dois gomos de lima.

INGREDIENTS

4 fresh scallops
without the coral
Panko breadcrumbs
Mayonnaise
Wasabi
Salt
Lemon
Pepper
Lime

Marinate the scallops in lemon, salt and pepper. Dip the scallops in flour, then in beaten egg and finally in the panko breadcrumbs. Fry until golden.

Wasabi mayonnaise

Make your own wasabi or buy it readymade. Mix with the mayonnaise to taste. Serve the scallops with the mayonnaise and two lime wedges



Guia Turístico de Oeiras

Não é possível resumir num guia tudo o que Oeiras é e tudo o que Oeiras tem para oferecer. Este guia disponível online é, apenas, um ponto de partida, uma forma de começar a desbravar esta terra cheia de encantos.

Oeiras Tourism Guide

It's impossible to summarise everything that Oeiras has to offer into a single guide. This online guide is just a starting point, a way of beginning to explore this charming district.

<http://issuu.com/municipiodeoeiras/docs/guiaoeiras/1>



Eleições Autárquicas 2013

As eleições autárquicas são no próximo dia 29 de setembro. Consulte online os Cadernos de Recenseamento e saiba o seu Número de Eleitor.

Municipal elections 2013

The municipal elections will be held on 29 September 2013. Check the electoral rolls online and find out your voter number.

<http://www.cm-oeiras.pt/Banners/Paginas/EleicoesAutarquicas2013.aspx>

Cartão "Oeiras 65+"

O Cartão "Oeiras 65+" destina-se a apoiar pessoas com mais de 65 anos de idade que residam no Concelho de Oeiras, através da atribuição de descontos e reduções no acesso a diversos produtos e serviços prestados por entidades privadas. Consulte a lista de patrocinadores em

<http://www.cm-oeiras.pt/amunicipal/AcaoSocial/ApoioPessoasIdosas/Paginas/CartãoSénior65+.aspx>

"Oeiras 65+" Card

The "Oeiras 65+" Card aims to provide support for senior citizens aged over 65 years living in the district of Oeiras, by means of discounts and reductions while accessing diverse products and services offered by private entities. The list of sponsors can be viewed at <http://www.cm-oeiras.pt/amunicipal/AcaoSocial/ApoioPessoasIdosas/Paginas/CartãoSénior65+.aspx>

O Futuro é Agora, Participe!

O período de discussão pública da proposta de Revisão do Plano Diretor Municipal decorre de 30 de Julho a 17 de Dezembro de 2013.

The Future is Now, Participate!

The period for public discussions regarding the proposed Revised Municipal Master Plan extends from 30 July to 17 December 2013.

<http://pdm.cm-oeiras.pt>



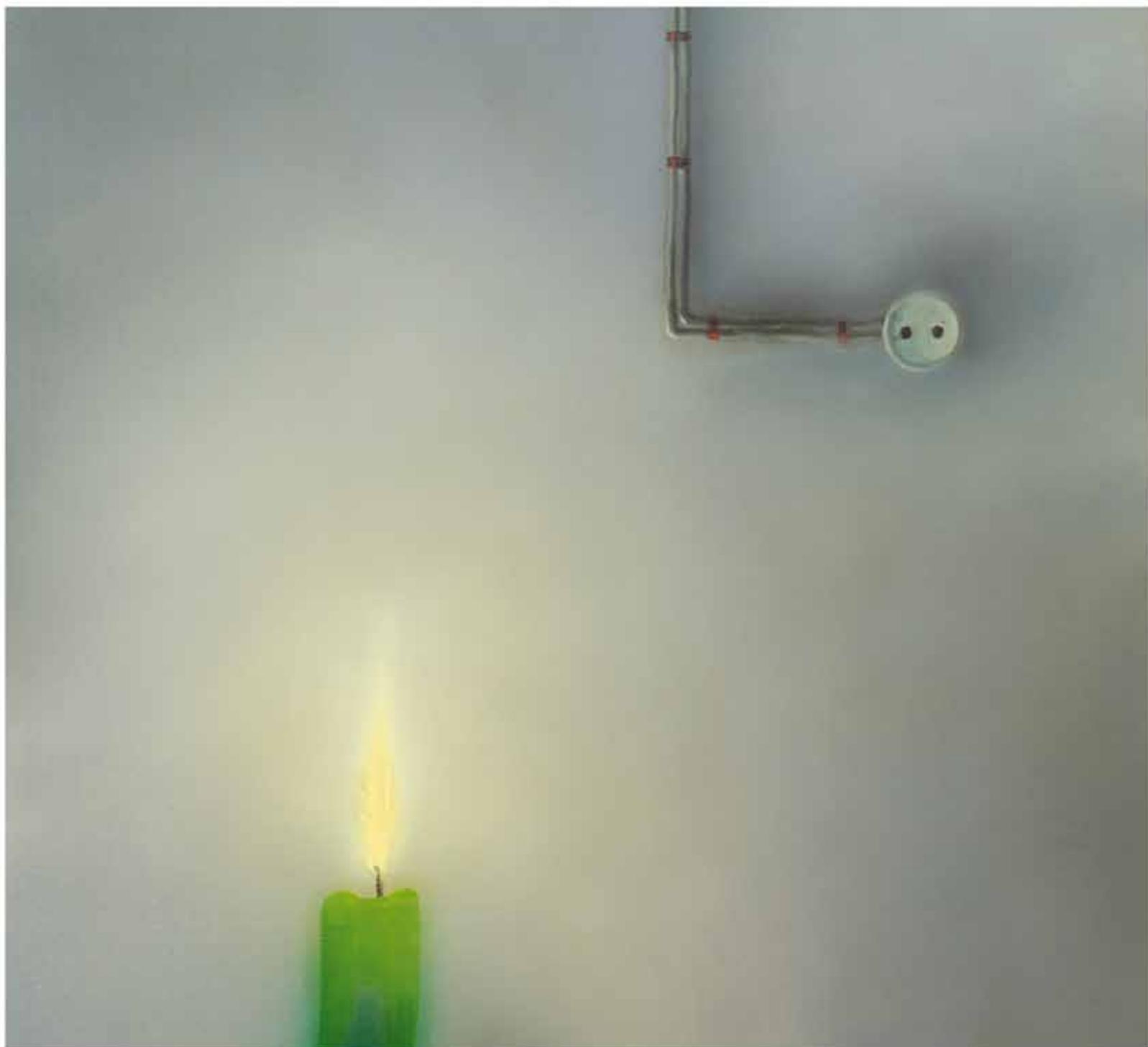
Centro de Arte Manuel de Brito

O CAMB - Centro de Arte Manuel de Brito alberga a Coleção Manuel de Brito. Este riquíssimo acervo, fruto do trabalho, empenho e dedicação de Manuel de Brito e de sua família, constitui um dos mais importantes núcleos da arte portuguesa do século XX, contando já com importantes referências da produção artística mais atual.

Manuel de Brito Art Centre

The Manuel de Brito Art Centre (CAMB) houses the Manuel de Brito collection. This rich collection, the result of the efforts and dedication of Manuel de Brito and his family, is one of the most important sets of 20th century Portuguese art and has works by leading contemporary artists.

<http://camb.cm-oeiras.pt>



NORONHA DA COSTA

27 SET 13
23 FEV 14

PALÁCIO ANJOS ALGÉS

 Oeiras
Marca o ritmo

CAMB
CENTRO DE ARTE MARQUESE DE BASTO

Vivemos num tempo de números. Tempo este em que se mede, um país com os números da dívida nacional, o PIB, o ordenado mínimo, o máximo, o médio, o rendimento mínimo nacional, os quilómetros que perfazem este país, os quilómetros de costa, a quantidade do pescado entre tantos outros. Mede-se e conta-se para se explicar um país. Não somos alheios a esta realidade. Também Oeiras é feita de números, estes e outros, que, também eles, nos definem. No entanto, há algo do qual nunca esquecemos, é que por detrás dos números estão pessoas. Estão, sempre, pessoas.

We live in an age of numbers. An age in which a nation is measured on the basis of the figures for the national debt, GDP, minimum salaries, maximum salaries, average salaries, the national minimum wage, the kilometres of its territory, the kilometres of its coast and the volumes of fisheries catches, to name just a few among many numbers. Measurements and numbers are necessary to explain a country. We are no different from this reality. Oeiras is also made of numbers, these numbers and other numbers, which likewise serve to define us. However, there is something we never forget: that there are people behind these numbers. There are always people.